ANO 34.º SEXTA-FEIRA, 4 DE FEVEREIRO DE 1955 N.º 11.555

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEF.: 2 2271, 20272, 20273, 21154 e 21155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA* RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Firmeza perante Pequim

mas sem se perder de vista a possibilidade de quaisquer negociações — parece ser a atitude de Washington

WASHINGTON, 4—Ao recusar o convite das Nações Unidas para vir dar o seu parecer sobre o caso da Formosa no Conselho de Segurança, o Governo de Pequim tornou impossivel, no futuro, a intervenção da organização internacional no conflito. Era esta, pelo menos, a opinião geral que, ontem á noite, se verificava nos circulos politicos da capital americana.

Em face da surpresa causada pela atitude desconcertante da China popular, em Washington, interrogam-se para tentarem discernir se o Governo de Chu En Lai procura tirar «uma prova de força» com os Estados Unidos ou se pretende simplesmente encontrar um regulamento mais amplo para o conjunto dos problemas do Extremo Oriente.

Salienta-se, com efeito, nos circulos competentes, que as condições postas pelo primeiro-ministro chinês, para aceder ao convite do Conselho de Se-

(Continua na ultima página)

A imagem fixa o momento da chegada da princesa Margarida á Jamaica, primeira etapa para a sua visita ás Caraíbas

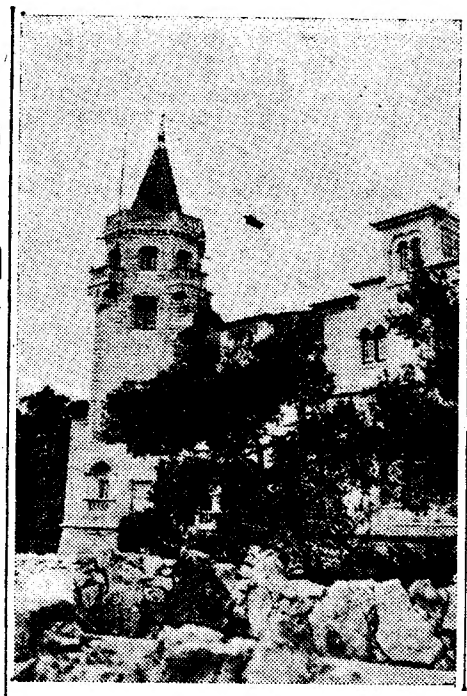
A actividade militar no estreito da Formosa

Estreito da Fomosa e base de invasão do continente», só poderá resistir com o apoio da aviação americana—é a opinião do comandante da guarnição nacionalista que, há perto de seis anos, ocupa aquela ilhota, a uns escassos 6 quilómetros do continente chinês.

Metade da Quemoy (Kinmen), cidadela que bloqueia a baía de Amoy, já está sob o fogo da artilharia comunista. A base nacionalista mais próxima situa-se na ilha dos Pescadores, a mais de 150 quilómetros a Leste. A guarnição de 40.000 homens poderia infligir pesadas baixas aos atacantes comunistas, mas se estes dispusessem da supremacia aérea, haveria possibilidade de conquistarem a ilha com um desembarque maciço.

QUEMOY, 4 — Quemoy, «chave do

(Continua na 3.ª página)



A cheia do Tejo desce no Rodão mas ameaça a campina ribatejana

A Direcção da Hidráulica do Tejo deu ontem, á tarde e á noite, informações—que a Emissora Nacional transmitiu—de que a cheia daquele rio continuava a subir, embora sem aspectos alarmantes, mantendo-se as previsões de que ela deve atingir os descarregadores do Dique dos Vinte, da Torrinha e das Onias, inundando os campos da Golegã, de Alpiarça, das Ónias e da Azambuja.

Ontem, registaram-se as seguintes alturas de águas:

Em Ródão, 9 metros e 75, ao meio-dia, 10 e 20, ás 15, e 10 e 60, ás 18.

Na Barquinha, 5 metros e 52, ao meio-dia, e 6 metros e 4 centimetros ás 15.

Em Santarém, 5 metros e 70, ao meio-dia, 5 e 79, ás 15, 5 e 80, ás 18, e 21,60 ás 21 horas.

(Continua na 13.ª página)

Os arranjos para a recepção aos convidados ao casamento de Maria Pia no palácio Castro Guimarães

Chamam-lhe o canal de Santa Marta e forma como que uma ilha, aquele braço de mar onde se ergue o palacete que pertenceu aos condes de Castro Guimarães, primitivamente propriedade de Jorge O'Neill, segundo o arquitectou Francisco Vilaça. Aqui e ali, o lápis do artista desenhou motivos manuelinos; a torre, aguçada, ergue-se a querer furar o Céu; e as árvores, nas horas de ventania, cantam o mar que vem bater-lhe aos pés, na estranha melodia dos seus gemidos.

(Continua na página central)

Não há duvida de que é uma respeitável figura este orangotango do jardim zoológico de Londres. «Mr. Jigg», assim é a sua graça, é todavia um bicho pacífico, apesar de toda a pujança muscular que se adivinha nas suas formas. E veja-se a delicadeza com que ele segura na fita métrica, ajudando o funcionário que lhe está a tirar as medidas, não para uma fatiota domingueira — a excentricidade inglesa não chega a esse extremo...—mas, muito mais simplesmente, para a sua ficha antropométrica... Mr. Jiggs parece ter uma expressão humana, como que comentando: «Para

LONDRES DE RELANCE

A mulher é a grande heroina da revolução pacífica da Grã-Bretanha

por MÁRIO NEVES

Já não constitui novidade para ninguém dizer-se que se está a operar na Grã-Bretanha uma ampla revolução social. E' um facto largamente divulgado, de que se podem aperceber, sem dificuldade, todos os que visitam aquele país e, sobretudo, aqueles que ali se hajam deslocado, nos ultimos anos, com espaçados intervalos, para quem se apresentam com mais evidência as alterações profundas que se têm registado na vida do povo britanico.

Mas, embora não se trate de um acontecimento ignorado, vale, todavia, a pena atentar um pouco no seu significado e referi-lo como lição admirável, no Mundo conturbado dos nossos dias, em que, incontestávelmente, ressaltam as virtudes civicas de um povo que tem sabido, com galhardia e notável compreensão das realidades actuais, sacrificar hábitos inveterados e certos gostos tradicionais, em benefício de um nivelamente que tende a abranger camadas sociais cada vez mais extensas.

A primeira nota que nos prende a

(Continua na 7.ª página)

A princesa Margarida apareceu com um penteado à imperatriz Josefina num banquete de gala na ilha da Trindade

PORTO DE ESPANHA, 4.—A princesa Margarida provocou, aqui, na noite passada, num banquete de gala, uma surpresa no Mundo da moda, com um novo penteado no estilo da imperatriz Josefina, mulher de Napoleão. Foi criado para ela pelo seu cabeleireiro pessoal, René, que a acompanha na sua visita de um mês ás Indias Ocidentais britanicas, e representa uma sugestão subtil a esta colónia em tempos predominantemente francesa, na era napoleónica. Senhoras que assistiram ao banquete, no palácio do Governo, disseram que o penteado se parecia com o que estava em moda na corte francesa, no principio do século XIX. O cabeleireiro, René, disse que o penteado era «alegre, para estar de acordo com a sua personalidade».

O banquete foi o ponto culminante oficial de um dia de grande alegria nesta cidade tropical, cujas ruas a princesa atravessou, de automóvel, encontrando-se, depois, com milhares de crianças numa grande reunião, no Queens Park.

Hoje, a princesa terá outro «dia de crianças», em San Fernando.—(R.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

O príncipe e a estudante...

MONTE CARLO, 4.—O principe Rainier III passeou, ontem, com a estudante norte-americana Jo Ann Stork, de 20 anos de idade, que aqui se apresentou, disposta a casar com o principe, para que Mónaco tenha sucessão.

Rainier III aceitou conhecer a pretendente, e esta apresentou-se com um vistoso vestido e desenvolveu todos os seus dotes de sedução. Ignora-se, porém, qual o efeito que produziu no principe a jovem norte-americana. — (Efe.).

O debate político no Parlamento francês

PARIS, 4.—Edouard Herriot anunciou, em telegrama, ao p residente do grupo radical-socialista, que votará, hoje, a confiança no Governo. Nesse telegrama, aconselha os seus amigos politicos a assumirem a mesma atitude.

O grupo radical-socialista conta 74 deputados na Assembleia Nacional.

Em geral, os comentadores mostram-se muito pessimistas, quanto á estabilidade do Governo e pensam que

(Cõntinua na 14.ª página)

DESPORTOS

FUTEBOL

Preparação da selecção espanhola

MADRID, 4.—A Federação Espanhola de Futebol decidiu suprimir a sessão preparatória prevista para o próximo dia 9, substituindo-a por um encontro entre «promessas» e uma equipa estrangeira que poderá ser a Servette, de Genebra, ou a Bayer 04, alemã.

Ramon Melcon deu os seguintes nomes para formar a equipa de «promessas»: *guarda-redes*, Berasaluce (do Alavês); *defesas*, Quincoces (do Valencia), Beltran (do Las Palmas) e Socrates (do Valencia); *médios*, Mauri e Magurequi do Atlético de Bilbau); *dianteiros*, Zubillaga (da Real Sociedade), Lasa (do Malaga), Mauro (do Celta), Pepillo (do Sevilha) e Collar (do Atlético de Madrid).

Os pre-seleccionados para a equipa A jogarão encontros preparatórios no dia 16 do corrente e no dia 2 de Março. A equipa de «promessas» jogará contra a Grécia, em Madrid, no dia 13 de Março e, quatro dias depois, os da verdadeira selecção, contra a de França, em Chamartin.—(Efe).

Os árbitros reunem-se...

Recebemos o seguinte comunicado do orgão dirigente dos árbitros lisboetas:

«A Comissão Distrital dos Árbitros de Futebol de Lisboa convida todos os seus filiados a comparecerem na sede da Associação de Futebol de Lisboa, no próximo dia 7, pelas 21 e 30, a fim de lhes dar conhecimento de um assunto de interesse geral».

Chega hoje a Lisboa a selecção militar

Está marcada para hoje, cerca das 18 horas, a chegada ao aeroporto de Sacavem da equipa militar de futebol que, em Amesterdão, disputou a eliminatória do campeonato organizado pela N. A. T. O. A equipa vem de Paris, onde chegou ontem. Alguns dos jogadores já amanhã entrarão em acção nos respectivos campeonatos.

GALGOS DE CAÇA

«O Pote 1954»

Realizaram-se hoje, n a Herdade da Adema (Pencas) dos srs. Carlos e Francisco Wanzeleir os quartos de final do Campeonato do Galgo de Caça «O Pote 1954», estando apurados para esta volta as seguintes trelas: «Sleep» (eng.º Rui de Carvalho) e Ribatejo (Jorge Pinheiro); Pronto (Motta Capitão) e Flecha (M. Torres Vaz Fereire); Tôla (A. Torres Pereira) e Zagaia (A. Torres Vaz Freire); Esteva (D. Maria Merceana) e Diabo (eng.º Rui de Carvalho).

Amanhã, no mesmo local, pelas 10 horas, correm-se as finais para o apuramento do galgo campeão.

HÓQUEI EM PATINS

Realiza-se esta noite a 3.ª jornada da taça

Prossegue hoje, á noite, com a disputa dos jogos correspondentes á terceira jornada, a Taça de Honra do Sul de 1955.

Os encontros do programa, que terá inicio ás 21 horas, são os seguintes:

Oeiras-Mundet
Benfica-Amadora
C. U. F.-Sintra
C. Ourique-Paço de Aarcos

Nos intervalos dos jogos, exibir-se-ão em patinagem artística Nazaret Fernandes, da Mundet, e a campeã nacional Maria Antónia de Vasconcelos, do Sporting.

A partida mais importante da jornada deveria ser a do C. Ourique-P. Arcos. No entanto, qualquer dos grupos se apresentará incompleto, faltando aos ouriquenses nada menos de três titulares—Nazário, impedido de jogar por conselho médico; Marques, magoado no ultimo encontro; e Bernardino, que recolheu ontem ao Hospital Militar para ser operado a uma apendicite.

O jogo da noite poderá, assim, ser o Sintra-C. U. F., já que o Benfica e a Mundet se apresentam, normalmente, como favoritos.

PORTUGAL-HOLANDA (selecções militares)—Oliveira, interior-direito da selecção portuguesa, correu á bola, mas Feyt chegou primeiro e apoderou-se da bola. Kuys parece dizer que já não há novidade... enquanto ao longo Van Kerkun e José Pedro observam a jogada

AUTOMOBILISMO

«Rallye» das Amendoeiras

O Clube 100 á Hora resolveu transferir a data da realização da sua prova «Rallye» das Amendoeiras, para o próximo dia 13, em vez de 6, como inicialmente estava indicado.

Em face desta transferência o fecho de inscrição terá lugar no dia 10 do corrente, pelas 22 horas, efectuando-se o sorteio á mesma hora do dia 11.

RÂGUEBI

Campeonato de Lisboa

Efectua-se depois de amanhã a 4.ª jornada do Campeonato de Lisboa de Raguebi, com o seguinte programa de jogos:

Benfica-Direito, no Campo Grande, (reserva, ás 9, e 1.ª categoria ás 10 e 30, arbitrados por Américo Cerqueira e Antero de Oliveira); Sporting-C. D. U. L. no campo da Policia (reserva ás 9, e 1.ª categoria ás 10 e 30, sob a arbitragem, respectivamente, de Prieto Figueiredo e Francisco Caldas; Belenenses-Agronomia, nas Salésias, 1.ª categoria, pelas 12 horas, sob a arbitragem de Luís Miramon.

FEIRA INTERNACIONAL DE CÓLONIA

PRIMAVERA DE 1955

De 6 a 8 de Março — **ARTIGOS DOMÉSTICOS E DE QUINQUILHARIA** — Utensílios de cozinha, frigoríficos, aparelhos eléctricos e de gás, cutelaria, ferragens, etc.

De 13 a 15 de Março — **TEXTEIS E CONFECÇÕES** — Passagem internac. de modelos. Sêdas, algodões, lãs, malhas e tricotagens, vestuários, chapéus, lingerie, máquinas têxteis, bijouteria, miudezas.

Inf. e bilh.: Rua do Salitre, 5, 1.º — Tel. 24684 — LISBOA

Associação de Socorros Mutuos de Empregados no Comércio de Lisboa

LARGO DE S. CRISTÓVÃO, 1

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Por ordem do Sr. Presidente da Mesa, conforme anuncio publicado em 1 do corrente, e ao abrigo do disposto no Art.º 76.º dos nossos Estatutos, são convocados os Srs. Associados, no gozo dos seus direitos, a reunir em Assembleia Geral Extraordinária, na Sede desta Colectividade, pelas 21.45 horas prefixas de hoje, com a seguinte ordem da noite:

Tomar deliberações sobre as seguintes propostas da Direcção:

1.' — Alargamento das instalações para se procceder á reorganização dos serviços médico-cirurgicos;

2.º — Responsabilidade patronal da Associação.

Lisboa, 4 de Fevereiro de 1955.

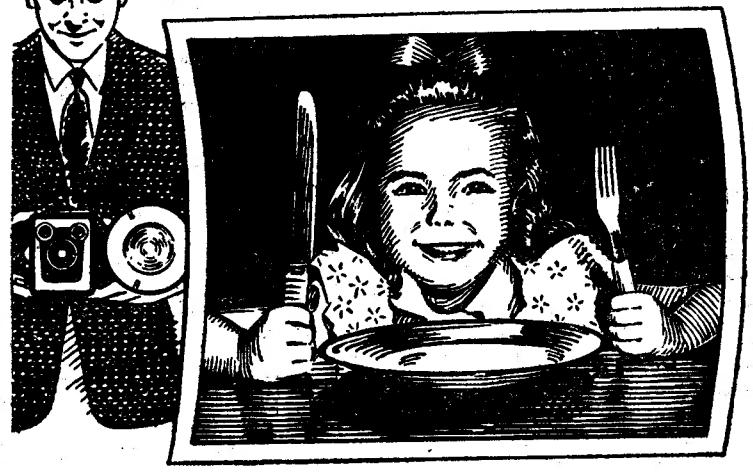
O 1.º Secretário da Mesa
a) **Joaquim da Silva Santos**

«O CRONISTA»

Director: ALBERTO XAVIER

Sai amanhã

Você também pode fotografar esta noite em casa



... carregando num só botão!

Tirar lindas fotos de noite é agora tão fácil como tirá-las à luz do Sol! É só ligar o «Flasholder» ao seu aparelho Kodak, carregar no botão e... é tudo! Comece já a gozar o prazer de poder fotografar à noite todos os alegres momentos do seu lar.

Hoje—como todos os dias, desde 1888—tiram-se cada vez mais fotografias com películas e máquinas Kodak do que com quaisquer outras.

Kodak
MARCA REGISTADA

Compre um «Flash» no seu revendedor Kodak

"Flasholder" completo (sem pilhas e sem lâmpadas) **Esc. 240$00**

KODAK PORTUGUESA LIMITED—RUA GARRETT, 33—LISBOA

GINA—MANUCURE

Participa ás suas Ex.mas Clientes que se encontra novamente a trabalhar no

Cabeleireiro Reis

onde aguarda as ordens de V. Ex.as

TRAVESSA DO SALITRE, 19-1.º (junto á Avenida) — Tel. 28985

Os comunistas preparam o ataque

a Quemoy, chave do Estreito da Formosa,

que só resistirá apoiada pela aviação dos E. U.

(Continuação da 1.ª página)

O general Diu Uy Chang, comandante da guarnição, explica-nos que os comunistas preparam o ataque á Quemoy, que poderá começar depois da tomada das Tachen. 130.000 comunistas estariam concentrados no litoral de Fukien. O aeródromo de Fuchau, a 200 quilómetros ao Norte, está pronto a receber os «Mig». Centenas de canhões de todos os calibres, acrescenta o general Liu Yu Chang, incluindo os de 155 mm., estão repartidos por mais de quatrocentas posições de artilharia, na costa, em frente de Quemoy, e em três ilhotas vizinhas, a mais próxima das quais a 2 quilómetros ao Norte.

Por outro lado, os comunistas empreenderam, no principio de Janeiro, trabalhos secretos na península de Weitu, a 15 quilómetros em direcção ao Nordeste, sendo a população civil evacuada. Os nacionalistas pensam que foram ali instalados canhões pesados, capazes de varrer o unico aeródromo da Quemoy, na Ponta Sueste.

A ilha é um formigueiro rochoso de 178 quilómetros quadrados, eriçada de «blockhaus», cortada por tuneis, trincheiras e baterias de artilharia, sulcada por estradas estratégicas que a guarnição construiu, com a ajuda de um punhado de oficiais americanos. Desde Setembro de 1949 que não é alvo de assaltos, mas os comunistas recomeçaram a ofensiva em 3 de Setembro do ano passado, despejando sobre a Quemoy 6.000 granadas, por dia. Desde então, os tiros de artilharia disparados das ilhas vizinhas chovem de tempos a tempos—78, ainda no domingo—. As baterias nacionalistas respondem á vista descoberta. Desde Setembro, as granadas comunistas mataram ou feriram 200 soldados e 110 civis.

A ilha conta, ainda, 42.000 civis, habituados ao canhoneio. Na vila de Quemoy, terra de pescadores onde os porcos passeiam pelas ruas, todas as casas têm abrigo. Os habitantes parecem pouco entusiasmados com a ideia de viverem com os comunistas. Não raras vezes, encontram ao largo, na faina da pesca, parentes ou amigos que residem no continente. Trocam impressões, depois regressam aos seus casebres, á sombra da estátua, em granito vermelho, de Sun Yat Sen, erguida pela guarnição no alto da ilha, fitando altaneiramente o continente perdido.—(F. P.).

A defesa da área da Formosa

TAIPEH, 4 — O general Earle Partridge, comandante da aviação americana no Extremo Oriente, reuniu-se aqui, hoje, com comandantes nacionalistas e americanos, em duas conferências que se crê serão vitais para a defesa futura da área da Formosa.

O general Partridge, que conferenciou ontem, á sua chegada, com o general Chang Kai Chek, conversou hoje, durante uma hora, com o comandante da aviação nacionalista, general Wang Su Ming, e presidiu, mais tarde, a uma reunião de comandantes navais e aéreos americanos. Fonte de confiança disse que tinham discutido a forma de fortalecer o poderio defensivo dos nacionalistas e tratado da questão de evacuação e redistribuição das guarnições das Tachen.

Afirma-se que os assuntos da sua conversação com o chefe da aviação nacionalista foram problemas técnicos relacionados com a coordenação das avições americana e nacionalista na defesa da Formosa.

Um milhar de aviões—perto de metade das forças aéreas comunistas chinesas — está concentrado ao alcance do grupo das ilhas nacionalistas chinesas—segundo afirmou o general Partridge.

Um informador do Ministério da Defesa nacionalista disse que os 20.000 homens da guarnição nacionalista nas ilhas de Tachen, defenderiam as suas posições «a todo o custo». Declarou que essa luta até ao fim se travaria independentemente de quaisquer noticias de evacuação das ilhas sitiadas ou redistribuição das forças do general Chang Kai Chek.

O informador convocou a conferência especialmente para fazer esta comunicação, pouco depois de uma reunião de emergência com os seus auxiliares principais convocada por Cang Kai Chek, presidente da China nacionalista, para discutir a sorte das Tachen.—(R. e F. P.).

Reforço para a 7.ª esquadra

HONG KONG, 4 — O porta-aviões americano «Midway», de 45.000 toneladas, juntou-se á 7.ª esquadra dos Estados Unidos, ao largo da Formosa, segundo noticias, geralmente de confiança, aqui recebidas hoje.

Autoridades navais americanas, em Taipeh, recusaram-se a comentar a noticia. O «Midway» transporta 137 aviões a jacto.—(R.).

Vitória dos conservadores numa eleição parcial para os Comuns

LONDRES, 4 — O Partido Conservador de sir Winston Churchill aumentou a sua maioria na Camara dos Comuns para 19 lugares, ao manter, numa eleição parcial, o seu lugar em South Stockport.

O seu candidato, Harold Steward, conseguiu 16.321 votos contra 13.758 sobre o adversário trabalhista.

A maioria que obteve foi, contudo, menor que a maioria conservadora nas eleições gerais, mas numa votação pouco concorrida, aumentou a percentagem de votos do seu partido em 0, 9 %.

A composição da Camara dos Comuns, com 625 lugares, passa, agora, a ser a seguinte: conservadores e aliados, 322 lugares; trabalhistas, 293; liberais, 6; nacionalistas irlandeses, 2; trabalhistas irlandeses, 1; lugares vagos, 1. O «speaker», conservador, não vota.—(R.).

VIOLENTOS SISMOS na Argélia

ORLEANSVILLE, 4—Um tremor de terra, muito forte, abalou, de madrugada, mais uma vez, esta cidade. O sismo, que durou 10 segundos, foi sentido em algumas zonas de Argel, a cerca de 150 quilómetros de distancia. Destruiu várias cabanas árabes, mas não causou vítimas.

Morreram mais de mil pessoas, quando um abalo destruiu, quase completamente, Orleansville, em Setembro passado.

Sentiram-se, também, mais dois tremores, de pequena intensidade, durante a noite, próximo de Oran.—(R.).

AS CEGONHAS anunciam a Primavéra

TARIFA, 4—Procedentes de Africa, chegaram á península bandos de cegonhas, o que acontece todos os anos, como anuncio da Primavera. Confirmando o augurio das cegonhas, germinam já na Andaluzia, os produtos da terra próprios da Primavera, e florescem amendoeiras e outras árvores. — (Efe).

Duas novas cores para os seus lábios...

GLICÍNIA * TÚLIPA

Um rosa maravilhoso e um vermelho fulgurante, a enriquecerem um conjunto de 10 cores de eleição, intensamente femininas, e creadas para darem aos seus lábios um novo encanto e sedução

FIXO - LUMINOSO - FÁCIL DE APLICAR

UM BATON PERFEITO
que alimenta e protege os seus lábios

Príncipe Negro
C. GLÓRIA, 2
TODOS OS DIAS ÀS 22 H.
O melhor ambiente — a melhor musica:
Orquestra Novo Mexico
Estrelita Santero
Lolita Calvo
CHÁ DANÇANTE
aos sábados e domingos, às 17 h.
Sábado, 5
BAILE DE MÁSCARAS
P. adultos

UM CONSELHO DE EXPERIÊNCIA FEITO

De nenhuma bebida se deve abusar. Mas a nossa aguardente é uma bebida sã e estimulante que dispõe bem o corpo e alegre o coração. MACIEIRA produz aguardente há 70 anos. De aroma delicioso, não peça uma aguardente, exija

Macieira
A BOA AGUARDENTE PORTUGUESA

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS
Temporada de Opera do ano de 1955 — (Janeiro-Maio)
Hoje, sexta-feira, dia 4, ás 21.15 horas em ponto — 1.ª récita da ópera de C. M. von Weber
DER FREISCHUTZ
com Herta Wilfert, Hannelore Steffek, Kurt Wehofschitz, Kurt Böhme Otto von Rohr e outros
Maestro-Director: Pedro de Freitas Branco
Domingo, dia 6, ás 17 horas — Tarde Cultural — Ultima récita da ópera DER FREISCHUTZ
Bilhetes á venda para todos os espectáculos Telef. 2 1552

NÃO IMPORTA O TAMANHO! PARA DESENTUPIR O NARIZ NADA MELHOR DO QUE O INALADOR VICK!

VALE a pena lembrar! Quando uma constipação entope o seu nariz, basta aspirar uma vez o Inalador Vick para facilitar a sua respiração instantâneamente! Rápido! Cómodo! Eficaz!

«ASPIRE... E RESPIRE»

H-506

DOS LABORATÓRIOS DE VICK VAPORUB

E' NO TEATRO AVENIDA

(As 20,30 e 22,45)

QUE TRABALHA A COMPANHIA MAIS ALEGRE

com MIRITA CASIMIRO

RIBEIRINHO ● LEÓNIA ● MAX ● MIMI GASPAR

SOARES CORREIA ● MARIA CRISTINA

SILVIA LANDI * TOMÉ B. QUEIROZ

No grande espectáculo popular de revista

RIBEIRINHO

MIRITA

AQUI E' PORTUGAL

ADULTOS

TANGO BAR

PARQUE MAYER

Reabre sábado **dia 5** do corrente. A nova gerência convida os seus clientes e amigos a assistirem ao vermouth dançante **das 17 às 19 horas.**

(Adultos).

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

HOJE, ás 21.45, a célebre peça de LUIGI PIRANDELO (Para maiores de 13 anos)

Para cada um sua verdade

Com **Palmira Bastos, Raul de Carvalho, Aura Abranches, Erico Braga, Carmen Dolores e Rogério Paulo.**

Domingo á tarde — **SÃO JOÃO SUBIU AO TRONO**

Oscar Silva Tavares

Oscar Silva Tavares

participa a todos os seus amigos e clientes, que se encontra a dirigir o categorizado Restaurante-típico **NAU CATRINETA,** onde além dum óptimo serviço de Bar e Restaurante, vos oferece o Fado no mais castiço ambiente com os melhores artistas da Canção Nacional.

NAU CATRINETA

Trav. de S. Miguel — Telef. 34338 — ALFAMA

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

A distribuição das figuras da peça «Solteira rebelde», em ensaios no Teatro Monumental, é a seguinte: «Lupe», Sara Vale; «Estêvão», Henrique Santos; «Adelaide», Fernanda Borsatti; «Maty», Suzana Prado; «Pepito», Carlos José Teixeira; «Jaime», Gabriel Pais; «Mónica», Ligia Teles; «Joaquim», António Sarmento.

— Regressou do Norte o cantor Francisco Armando que, segundo consta, trabalhará brevemente em Lisboa.

— E' constituido pelos seguintes artistas o elenco que, no Teatro Apolo, vai desempenhar a opereta «O José do Telhado»: Herminia Silva, Maria Adelina, Maria Gandara, Helena Vieira, Maria Candal, Clara Maria, Lucinda Amaral, Rosinda Rosa, Alvaro Pereira, Curado Ribeiro, Raul Solnado, Domingos Marques, Mário Santos, Reginaldo Duarte, António Gonçalves e Fernandel.

— Intitula-se «Os Noivos» uma das intervenções coregráficas da «parelha» de baile Renée e Humberto, na revista «O' Zé aperta o laço», que amanhã deve ser estreada no Teatro Maria Vitória.

— Deixou de fazer parte da companhia, do Teatro Apolo o actor Carlos Coelho, que prossegue na organização duma digressão a Africa com uma companhia de revistas.

— Na rubrica «Ensaio Geral», que pelos «Companheiros da Alegria» é transmitida no domingo, Igrejas Caeiro dedica-a ao ensaio-geral da revista «O' Zé aperta o laço».

— O repertório que a companhia Vasco Santana vai apresentar na sua digressão a Africa é formado por 18 peças.

— O produtor cinematográfico Roberto Acácio, português, mas radicado no Brasil, cuja actividade está ligada aos filmes brasileiros: «Quando a noite acaba», «Mãos sangrentas», «Leonora dos Sete Mares», «Petróleo é, nosso!» e «Quem matou Anabella?», tenciona visitar Portugal, com o propósito da realização de um filme, interpretado por artistas portugueses e brasileiros.

— Um grupo de artistas teatrais vai reunir-se num almoço, que será presidido pelo embaixador Olegário Mariano, a pretexto do seu próximo regresso ao Rio de Janeiro.

— Toda a montagem da peça «A Severa» se encontra praticamente concluida. O empresário Vasco Morgado conta fazê-la representar no Teatro Monumental, ainda no corrente mês.

— A companhia do actor-empresário Eugénio Salvador, que se encontra no Porto, só depois do Carnaval apresentará a revista «Como é o tempero?».

— Na quadra do Carnaval, o Coliseu do Porto apresenta uma companhia de circo de que fazem parte artistas portugueses.

Ópera em S. Carlos

Herta Wilfert, Kurt Böhme e Kurt Wehofschitz, principais interpretes dte «Der Freischütz

Após a ultima representação da «Euryanthe», de Weber, no «Maio Florentino», Herta Wilfert foi considerada uma das maiores intérpretes weberianas que, ultimamente, se têm exibido nos festivais de Florença. E' este, certamente, um dos principais motivos do invulgar interesse com que é aguardada a sua actuação desta noite, em S. Carlos, no papel de «Agata», da obra mais conhecida de Weber: «Der Freischütz».

Embora esta obra-prima do repertório oitocentista já tenha sido representada em Portugal várias vezes, a ultima das quais em 1953, nunca pudemos, até hoje, admirar Kurt Bohme na sua magistral interpretação vocal e histriónica de «Gaspar», o caçador que fizera pacto com «Samiel» a troco da alma e induziu «Max» a fazer o mesmo. O papel deste ultimo foi confiado ao jovem tenor Kurt Wehofschltz, que este ano se estreou em Lisboa e recebeu uma das mais efusivas ovações da temporada na noite em que foi cantada a «Ifigénia em Tauriga». A récita vai ser dirigida com a segurança e o brilhantismo característicos de Pedro de Freitas Branco.

«O' Zé aperta o laço !»

amanhã, no Maria Vitória

Irene Isidro

O Maria Vitória apresenta, amanhã, pela mão de Giuseppe Bastos, com a colaboração da equipa de Salvador, a nova revista popular «O' Zé aperta o laço!!», original de Amadeu do Vale, Anibal Nazaré, António Cruz e Eugénio Salvador, com musica dos maestros Carlos Dias, Tavares Belo e Ferrer Trindade. A nova revista, que é aguardada com a mais viva e natural ansiedade, vai ser interpretada por um prestigioso elenco, á frente do qual se encontram Irene Isidro, António Silva, a grande atracção internacional Anne Nicolas, Alfredo Ruas, Barroso Lopes e o actor cómico brasileiro Oswaldo Lou-

(Continua na 6.ª página)

ESPECTACULOS DE VASCO MORGADO

Vasco Santana

(As 20,30 e 22,45)

Lotações esgotadas

NA GRANDE REVISTA DO ANO

MULHERES HA' MUITAS

COM

LAURA - VASCO

A' frente de um óptimo elenco

no VARIEDADES

(ADULTOS)

3 ULTIMOS DIAS

no MONUMENTAL

com a peça de PEDRO BLOCH

ESTA NOITE CHOVEU PRATA

magistralmente desempenhada por

VILLARET

A's 22 horas (ADULTOS)

IRENE ISIDRO

ANTONIO SILVA

A GRANDE ATRACÇÃO INTERNACIONAL

ANNE NICOLAS

ALFREDO RUAS

BARROSO LOPES

OSWALDO LOUZADA

AMANHÃ

ESTREIA

PELO MAIOR ELENCO DOS ULTIMOS ANOS

DA NOVA REVISTA POPULAR

NO MARIA VITORIA

BILHETES A' VENDA

M/P. PARA ADULTOS

O' ZE' APERTA O LAÇO!

Café Palladium

Av. da Liberdade, 1 a 7

Ementa

3 Refeições Tipo PALLADIUM

PEQUENO ALMOÇO

1 Leite ou 1 chá ... ...
1 Manteiga ... ...
1 Pãosinho ... ...
2 Bolos ... ...
1 Doce de frutas ... ... } 7$50

LANCHE

1 Leite, 1 chá ou 1 gf. de vinho ... ...
2 Salsichas ... ...
2 Croquetes e 2 p. de bacalhau ... ...
1 Pãosinho ... ...
2 Bolos ... ... } 8$50

CEIA

1 Escalope ou 1 Carnes frias ou 1 Ovo (com batatas fritas) ... ...
1 Pãosinho ... ...
1 Garrafa de vinho ... ...
1 Peça de fruta ou 1 pudim } 10$00

RITZ CLUB

Rua da Glória
edifício próprio
(Adultos)

RITZ CLUB

O DANCING DOS GRANDES ACONTECIMENTOS MUNDIAIS

LUISA y MÁRIO
Os reis do baile espanhol nas suas castiças realizações

NINA y ROSITA
cuja estreia foi uma autêntica vibração de aplausos

TROUPE HISPANICA

A atracção máxima de Lisboa com as suas oito estonteantes modelos de beleza e a sua escultural vedeta cantora **LIDIA DE MADRID**

TRIO LOS GITANILLOS
Famosa moldura da alegria sevilhana

HENRIQUETA VALLÉS
A graça e a gentileza do baile moderno

ORQUESTRA TROPICAL BOYS com o popular cantor ALF. LOPES

CEIAS TODA A NOITE — DOMINGO GRANDIOSA «MATINÉE»

MAXIME

(18 ANOS) — DANCING DE LUXO
O MELHOR EM TUDO
E SEMPRE
OS MAIORES ÊXITOS

A EXCEPCIONAL ATRACÇÃO
KINITO RODRIGUEZ
Um «jongleur» de fama mundial

ISRAEL and LYNE
em danças afro-cubanas

O extraordinário trio
JAVIER - CHITA - DORA
EM CRIAÇÕES
DO FOLCLORE MEXICANO

e, ainda, as duas melhores atracções musicais do momento:
Conjunto
FERNANDO D'ALBUQUERQUE
e
FERRER TRINDADE e a sua orquestra

DOMINGO Das 17,30 ás 20 horas
CHÁ DANÇANTE
COM TODAS AS ATRACÇÕES

Só até domingo !

Aproveite para ver ainda, no Coliseu, a 3.ª Companhia de Circo. Hoje e todas as noites, as maiores atracções da actualidade. Amanhã, «matinée». Domingo, duas «matinées». À noite, despedida da Companhia

Não esqueça! Só até domingo! Aproveite para ver ainda a 3.ª Companhia de Circo. Hoje e todas as noites, as maiores atracções da actualidade: Familia Little Walter, excêntricos musicais, focas, chimpanzés, cavalos, cavalinhos, uma zebra indomável, as 5 esculturais bailarinas aéreas, acrobatas, contorcionismo, aramista e os mais engraçados palhaços. Amanhã, sábado, «matinée». Domingo ultimo dia, com duas «matinées» e á noite.

Entre no cordão!

Divirta-se com as
* Estrelas de Portugal *
nas
Belas Artes

Venda de Bilhetes: R. Rodrigues Sampaio, 19, 3.º, B. — Telef. 40745

Coliseu Eden Estoril

TEL. 930

HOJE — Sexta-feira, 4
JANTARES * CEIAS * BAILE
Consumo mínimo, 40$00 — (Para adultos)
Amanhã — NOITE DA MODA
no «*WONDER-BAR*» pela 1 hora
JOÃO VILLARET e ARMANDO RODRIGUES
nos seus numeros de «music-hall» internacional
Consumo mínimo, 60$00 (Para adultos)

Marcia Condessa

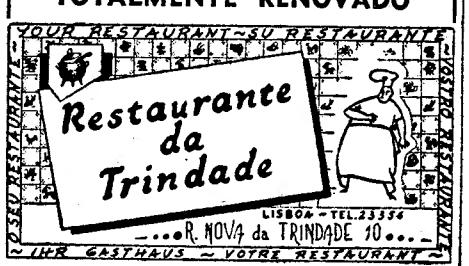
Restaurante Típico - Praça da Alegria, 38
Almoços — Jantares — Ceias
AMANHÃ o tradicional almoço
com FADOS e GUITARRADAS

Tristão da Silva

LUSO

Tel. 32889
Animador FILIPE PINTO
HOJE (até de madrugada)
Canções — por **TRISTÃO DA SILVA** e **ANGELO FERNANDES.** **Fados Castiços** por Isabel Silva, Aurora Sobral, Jorge Silva e Natalina Proença. **Solos** por Camarinha e Pedro Leal. ADULTOS.

TOTALMENTE RENOVADO



Amanhã e todos os Sábados
Pote Galego
EXPERIMENTE !

Aura Ribeiro

AURA RIBEIRO

a popular artista de voz quente e maviosa, após longo afastamento reaparece **AMANHÃ** no restaurante mais típico da capital

SOLAR DO DUQUE

Regueirão dos Anjos, 20

Onde todos os seus amigos e admiradores vão ter ocasião de a ouvir todas as noites integrada num valioso elenco.

Ambiente seleccionado. (Adultos)

EDEN HOJE ESTREIA AS 21.30

TÓTÓ

JEAN CLAUDE PASCAL — GINO BRAMIGRI

EM

OS 3 LADRÕES

(Adultos)

UM FILME COM A ALTA QUALIDADE DO INESQUECÍVEL «POLICIA E LADRÃO»
UM GRANDE ÊXITO DESTE CINEMA

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE: «Os três ladrões» EDEN

SÃO LUIZ TEL. 27172
(18 anos)
A's 15 - 18 - 21,30:
O novo filme de «choque» de **André Cayatte**
ANTES DO DILUVIO
com **Marina Vlady, Isa Miranda, Bernard Blier** e **Delia Scala**

MONUMENTAL TEL. 55131
(Para adultos)
A's 21,30
5.ª semana de exibição do filme
OS AMANTES DO TEJO
Um apaixonante drama de amor
com **Daniel Gelin, Françoise Arnoul, Trevor Howard** e AMÁLIA RODRIGUES

IMPÉRIO PLATEIA 55134 BALCÕES 55135
A's 15.15 e 21.30
(Para adultos)
Martine Carol e **Raf Vallone** num filme de **Lattuada**
A INTRUSA
Em Ferraniacolor

ODEON PALÁCIO
NO ODEON
A's 15,15 - 18,15 e 21,30
A divertidíssima comédia musical
O CANTOR ROMANTICO
NO PALÁCIO
A's 15,15 e 21,30
com **Ferrucio Tagliavini, Franca Marzi** e **Mário Riva**

CAPITÓLIO TEL. 27493
15,30 e 21,30
(Para 13 anos)
A encantadora **Piper Laurie** e **Tony Curtis** no impressionante espectáculo colorido
«DEMÓNIOS SOBRE RODAS»
Alucinante corrida de automóveis desde o Canadá ao México, filmada em helicóptero
Sábado e domingo — MAT. INFANTIS

TERRASSE TEL. 20917
A's 15 e 21,15—(18 anos)
Pão, amor e fantasia
Mortalmente perigosa

LIDO TEL. 48560
A's 21,15 — (13 anos)
A FONTE DOS AMORES
em cinemascope

CASTELO DE SONHO
Tel. 730—EST.
A's 21,30
AS TRÊS NOITES DE SUSANA
com **Dick Powell**
(Para adultos)

TIVOLI TEL. 50595
As 3 e 6,15 da tarde (a pr. red.) e 9.30 da noite
A obra-prima em CINEMASCOPE
«A LANÇA QUEBRADA»
com o genial actor SPENCER TRACY
(Para 13 anos)

EDEN TEL. 20768
(Maiores 18 anos)
HOJE — A's 21,30
ESTREIA
OS TRÊS LADRÕES
com **TÓTÓ**
A's 15,30 e 18,30
OS FILHOS DO AMOR

CONDES TEL. 22523
('Para adultos)
15,15 - 18,15 e 21,30
2.ª semana do violento filme de intensa emoção
JOHNNY GUITAR
com a maior actriz de Hollywood JOAN CRAWFORD

POLITEAMA TEL. 26305
(Maiores 18 anos)
A's 15,15 - 18,15 e 21,30
6.ª semana triunfal
com os maravilhosos filmes em cinemascope
DEMÉTRIO, O GLADIADOR
(col.) com **Victor Mature** e **Susan Hayward**
Em complemento:
AS DANÇAS DO PRINCIPE IGOR (col.)

SÃO JORGE BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
(Para adultos)
A's 15,15 - 18,15 e 21,30
3.ª SEMANA
Em tecnicolor
som estereofónico
RAPSODIA
com **Elizabeth Taylor - Vittorio Gassmann, John Ericson** e **Louis Calhern**

ALVALADE Tel. 763080
(Para adultos)
A's 15.30 e 21.30
Um filme sensacional!
PARA ALÉM DO ABISMO
Emocionante análise da ambição pelo dinheiro
com **Joseph Cotten** e **Teresa Wright**

CINEMA IDEAL
A's 21 — (13 anos)
A EVASÃO DO CAPITÃO BLOOD

Teatros e Cinemas

(Continuação da 4.ª página)

zada. Em «O' Zé aperta o laço!», em que colaboram Lily Neves, Cacilda de Albuquerque, Sara Angel, Zeca Fonseca, Maria Leonard, Helena Amoretty, Auzenda Miranda, Diva Garcia, Maria de Sousa, Maria Madalena, Dina Alegria e Fernando Muralha, faz a sua estreia, em teatro, Anita Guerreiro, uma grande revelação do fado.

Anuncia-se uma magnífica montagem dirigida pela competencia de Hernani & Rui Martins, com novo e luxuoso guarda-roupa dos «Ateliers Paiva» executado sob figurinos de Pinto de Campos e com cenografia dos nossos primeiros cenógrafos.

Os bilhetes estão á venda para os primeiros espectáculos — que é para adultos e se apresenta em duas sessões.

Três vedetas

para o Teatro Apolo

Ao lado da popularissima actriz Herminia Silva, á frente do novo elenco do Teatro Apolo, que vai apresentar, depois do Carnaval, a nova revista popular «Põe-te a pau!», Lisboa vai ter oportunidade de ver e aplaudir uma autêntica vedeta internacional. Trata-se da aliciante Elena Guerra, artista cubana de nomeada, grande cartaz dos principais teatros da América e da Europa. Elena Guerra alia ao fulgor do seu magnífico temperamento de artista o encanto singular da sua personalidade. Entretanto, antes do Carnaval e para uma curta série de representações, tendo como protagonistas Maria Adelina e Curado Ribeiro, com a preciosa colaboração de Herminia Silva, far-se-á, no Apolo, a reposição da célebre opereta «O Zé do Telhado», cuja aparição está marcada para a próxima semana.

«O Testamento»

No Teatro Nacional D. Maria II entrou hoje em ensaios uma nova peça que vai constituir, por certo, uma revelação. Trata-se de um original português assinado pelo dr. José Lelo, um nome por enquanto desconhecido, mas que deve alcançar notoriedade com a sua estreia teatral. A peça intitula-se «O Testamento» e é uma comédia ligeira, concebida, desenvolvida e escrita nos moldes mais perfeitos deste género de teatro.

Um plágio

de «La Malquerida»

MADRID, 4.—O diário «Arriba» publica um artigo de Guerrero Zamora que acusa o escritor Mauricio Clavel de ter plagiado a peça «La Malquerida», de Benavente, a que com o título «Balmaseda» estreou no passado mês de Outubro em Paris, e cujo local de acção é Espanha com figuras espanholas. O assunto é o mesmo, substituidos os nomes das personagens que são também os mesmos, com as mesmas situações, as mesmas reacções e até com as mesmas frases, traduzidas.—(Efe).

«Os Amantes do Tejo»

em 5.ª semana no Monumental

Já em 5.ª semana de êxito, continua, com crescente interesse a exibição, deste magnífico filme franco-português, valorizado pela admirável expressão da nossa capital, a poética beleza da praia da Nazaré e a voz unica e admirável de Amália Rodrigues.

A França trouxe até nós um realizador da nova geração, de forte personalidade, Henri Verneuil, e ainda dois dos melhores actores franceses da actualidade, Françoise Arnoul e Daniel Gélin. E da Inglaterra veio um actor extraordinário, Trevor Howard, que interpreta com segurança a complexa figura do inspector da Scotland Yard.

De todos estes elementos resultou um magnífico filme, que, no estrangeiro é um belo cartaz de propaganda do nosso País.

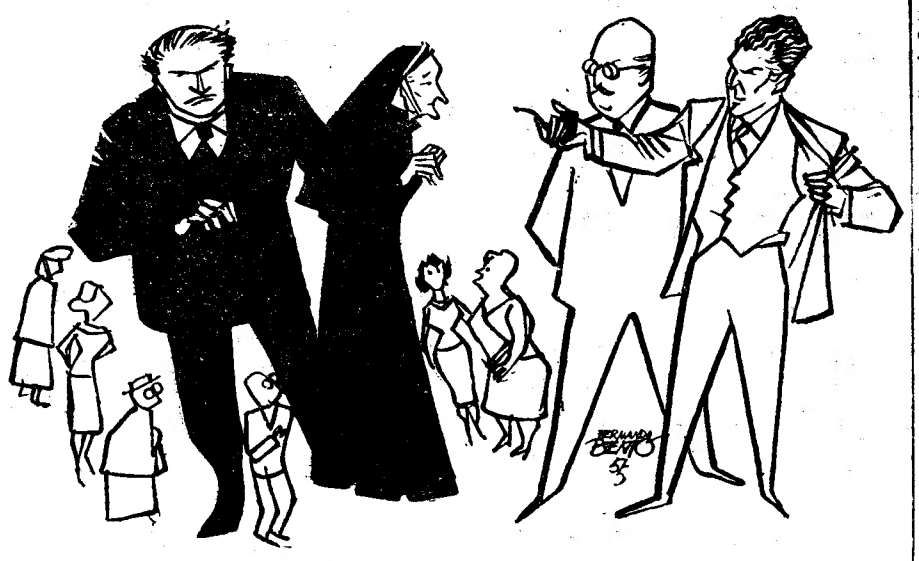
O filme exibe-se apenas até terça-feira, em virtude de compromissos tomados, e encontram-se á venda bilhetes até o ultimo espectáculo

A estreia de hoje

No Eden

Título—«Os Três Ladrões».
Produção—Franco-italiana.
Argumento—Uma comédia adaptada de uma novela de Umberto Notari, que conta a história de um pobre ratoneiro que é perseguido por um roubo que não cometeu.
Principais intérpretes—Tótó, Jean-Claude Pascal, Gino Bramiére e Simone Simon.
Processo—«Ecran» normal.
Classificação—Para maiores de 18 anos.

«Para cada um sua verdade», no Nacional



Luz Veloso, Maria Costa Real, Laura Fernandes, Raul de Carvalho, Palmira Bastos, Gina Santos, Aura Abranches, Erico Braga e Rogério Paulo

Mesmo antes do fim da outra guerra, já Pirandello se havia rebelado contra o realismo burguês. Foi ele que, correspondendo aos anseios de um publico—em minoria...—que se cansara das fumegantes terrinas de sopa e de outras calamidades, veio trazer alguma coisa de novo para dizer que Teatro era arte e não cópia da vida, aspirando a uma função mais elevada dentro dessa expressão. Pirandello foi, assim durante um quarto de século, o mais feliz intérprete dos anseios do publico, reduzido mas qualificado, escrevendo peças que já foram naturalmente ultrapassadas—na Europa e na América—porque os anseios dos homens, mesmo em arte e literatura, também estão sujeitos ás contingências do tempo e da «moda»...

No teatro da filosofia foi contraposta a poesia social; á acção irreal, opõe-se o egocentrismo, partindo da universalidade humana. Entramos de novo nos grandes monólogos. Mas desta vez num debate que se pluraliza. Apesar de tudo quanto se possa dizer sobre a ultrapassagem de Pirandello, peças como a que o Nacional ontem estreou «Côsi è (se vi pare)» na feliz tradução portuguesa de Natércia Freire e Maria da Graça Azambuja «Para cada um, sua verdade»—mantém a eternidade original de um belo interesse teatral. Parábola dos tempos modernos que destroi, de um modo ameno, o conceito popular enraizado na Bíblia de que é preciso ver para crer—Pirandello diverte-se a querer demonstrar que nem vendo se acredita.

Teatro de há 30 anos, beneficia e prejudica-se com fórmulas que as modernas correntes tetrais consideram passadistas e artificiais.

Não há duvida, porém, de que se trata de um milagre de originalidade e de criadora força teatral, pois, Pirandello, partindo do concreto para o abstracto, consegue entreter o espectador, durante duas horas e meia, sem que se passe qualquer cóisa em cena. Sai-se da casa de espectáculos, precisamente no ponto em que se entrou, com a mesma pergunta: onde está a verdade?

Há ainda por aí uns certos velhos do Restelo que abanam a cabeça: o publico português não está preparado para compreender Pirandello. Ora, é caso para perguntar: o publico italiano e o de todo o Mundo estava-o mais, há 30 ou 40 anos, quando apareceu o teatro de Pirandello. E se o nosso não se preparou neste tempo todo, quando o conseguirá, se não lhe derem a experiência desse mesmo teatro?

Salvo o devido respeito, o atestado de desactualização não é passado a favor—ou desfavor...—do publico mas daqueles que, armando-se em mentores do Teatro, medem pela sua a mentalidade e, sobretudo, a sensibilidade do publico português. Vimo-lo ontem reagir inteligentemente e divertir-se com o que, aqui e além, aparece para divertir; vimo-lo emocionar-se: vimo-lo, talvez, hesitar nas suas próprias reacções—tão lógicamente ilógicas são as acções accionadas pelas personagens da peça. E cremos que tudo isso significa que a peça vai agradar e ser vista por muita gente. Para tanto, muito ajuda—se é que o texto precisa da ajuda...—o desempenho que tem uma certa homogeneidade e, até, algumas intervenções que merecem referência especial. Naturalmente, preferiríamos, ás vezes, que certos efeitos fossem obtidos com mais simplicidade, menos representação—certos efeitos, apenas, pois as rubricas exigem ás vezes o contrário...—que, onde se põe aqui e ali uma nota mais «funda» de dramatismo, houvesse mais simplicidade resignada, certa infantilidade alada, a que não faltasse, até uma espécie de graça ingénua ou taful. Reconhecemos, entretanto, que poucas outras figuras, das que estão fora do Teatro Nacional, fariam mais ou melhor aquela imponderável «sr.ª Frola»; que ao sr. «Ponza», seu genro, raras vezes estoirou pelas costuras e personalidade do intérprete (o que só é de aplaudir, pois, o melhor actor é aquele que não impõe a sua personalidade, antes se submete á das personagens); e que o diabólico «sr. Laudisi» veio confirmar o mérito de um jóvem artista estudioso.

Especifiquemos, ou antes demos a «nossa verdade»: Palmira Bastos foi quase sempre uma «sr.ª Frola» encantadora, misteriosa e inidentificável; Raul de Carvalho deu a sanguinidade da figura, compondo-a com exaustiva e esforçada unidade; Rogério Paulo, que acertou muito bem em certos pormenores da caracterização, e se prejudicou noutros—compôs admirávelmente a sua figura, uma das mais difíceis da peça e em que, segundo cremos, se estreia como galã central com raro «panache»; Erico Braga foi um excelente senhor «Agazzi», dominado pela familia; Aura Abranches foi, possivelmente, a mais infeliz das intérpretes, ridicularizando por dentro e por fora uma figura a que «materialmente» não falta um certo «charme»—é ver de que modo o perfeito pergunta por ela, em ar de conquista.—Enfim, Gina Santos foi uma graciosa «Dina»; Maria Corte Real uma correcta bisbilhoteira, acolitada por Luz Veloso e Laura Fernandes; Luís Filipe um perfeito caçador de novidades; Manuel Correia um correcto—não sabia o papel...—perfeito; Paiva Raposo um conveniente comissário; e se José Cardoso foi um criado discreto, Laura Fernandes não foi uma menos discreta «sr.ª Ponza». Não gostámos, francamente, do cenário, de Lucien Donnat, mas apreciámos muito o «savoir faire» de Palmira Bastos. E' na verdade, uma encenadora conscienciosa e sabedora. O publico distinguiu-a com os seus aplausos e foi justo. Maravilhosa presença de um teatro que, infelizmente, vamos perdendo cada vez mais!—M. A.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—Ás 21 e 45—«Para cada um sua verdade».
AVENIDA — A's 20 e 30 e 22 e 45 — «Aqui é Portugal».
MONUMENTAL—Ás 22—«Esta noite choveu prata».
VARIEDADES—A's 20,30 e 22,45—«Mulheres há muitas».
COLISEU—A's 21 e 30—Nova Companhia de Circo.
TIVOLI—«A lança quebrada».
S. LUIS—«Antes do Diluvio».
EDEN—«Os 3 ladrões».
SÃO JORGE—«Rapsodia».
POLITEAMA—«Demétrio, o gladiador».
IMPÉRIO—«A Intrusa».
MONUMENTAL—«Os amantes do Tejo».
CONDES—«Johnny Guitar».
ALVALADE—«Para além do abismo».
ODÉON e PALÁCIO—«O cantor romantico».
CAPITOLIO—«Demónios sobre rodas».
OLIMPIA—«A ilha selvagem».
TERRASSE—«Pão, amor e fantasia».
JARDIM—«A grande tentação».
IDEAL—«A evasão do capitão Blood».

Vida musical

Concerto da J. M. P., no Tivoli

Os componentes do trio Pró-Arte, Fernando Laires, piano, João Nogueira, violino, e Maria da Conceição de Macedo, violoncelo, que tinhamos ouvido há poucas semanas no Sport Algés e Dafundo, preencheram todo o programa da Juventude Musical Portuguesa, ontem, no Tivoli. Verdadeiramente em conjunto de três, só tocaram o Trio op. 1 n.º 3 de Beethoven, e é pena que não possam avolumar o seu repertório neste sentido. Mas se João Nogueira faz parte da equipa agora açambarcada pela ópera em S. Carlos, muito é que o trio Pró-Arte se possa manter como o ouvimos...

Justamente, João Nogueira, além da sua colaboração no trio de Beethoven, repetiu o seu caprichoso trabalho no *Song-Poem* de Khachaturian, que voltámos a não admirar muito por causa da pouca firmeza de estilo do compositor. As Danças Romenas de Bartok, com bonitos pormenores de técnica violinística, não obtiveram suficiente carácter interpretativo. A nossa expectativa acerca da «revelação» de um autor chinês contemporaneo, Hantai Hwang, foi lograda; excepto uns detalhes passageiros de escrita violinistica, as *Ali-Shan variations* são banais, simplórias e pouco consistentes.

Tão-pouco nos pareceu que a Fantasia em 1.ª audição, de Oscar da Silva, fosse util ao renome do ilustre compositor portuense; oscila entre várias influências e a sua forma é pobre. Tem por si ser pianística, e foi bem defendida pelo seu dedicatário Fernando Laires, medularmente e desempoeiradamente pianista. Porém, não aprovamos o modo como coloriu os *Reflexos na água* de Debussy; e quer se considere estafado ou não a *Mefisto-Vals* de Liszt, não dispensa mãos de tamanho acima do vulgar.

O variegado programa permitiu a Maria da Conceição de Macedo revelar-se a quem não a conhecia ainda como uma concertista séria e a sério, por enquanto mais completa no Vivaldi do que nas Cinco peças em estilo popular de Schumann. A qualidade do seu lindo som e o seu modo de bem frasear faz-nos quase pensar que estamos ouvindo Madalena Moreira de Sá e Costa, que foi de resto professora de Maria da Conceição de Macedo, antes do seu actual mestre Pierre Fournier.

FRANCINE BENOIT

Concerto pela Banda da G. N. R. no Pavilhão dos Desportos

Realiza-se, depois de amanhã, pelas 15 horas, no Pavilhão dos Desportos do Parque Eduardo VII, por iniciativa da Camara Municipal de Lisboa, mais um concerto sinfónico pela Banda do Comando da Guarda Nacional Republicana, sob a regência do maestro sr. capitão Alves Ribeiro. Não são distribuidos bilhetes, visto a entrada do publico ser absolutamente livre.

O programa é o seguinte: «Sinfonia Fantástica»», de Berlioz; «Suite Portuguesa n.º 1», de Ruy Coelho; e «Capricho Italiano», de Tschaikowsky.

Concertos da «Pró-Arte»

Com a colaboração do trio constituido pelo professor Fernando Laires (piano), João Nogueira (violino) e Maria da Conceição Macedo (violoncelo), realiza-se, na próxima segunda-feira, mais um concerto na Delegação da «Pró-Arte» de Leiria.

DE LUTO

D. Francisca Amélia Penedo

LEIRIA, 4—Com 68 anos de idade, faleceu nesta cidade, a sr.ª D. Francisca Amélia Penedo, mãe do sr. João Penedo Sá Nogueira. O funeral realiza-se amanhã, desta cidade, para a capela de S. Sebastião, em Caldas da Rainha, de onde a extinta era natural, e dali sairá, pelas 12 e 30, para o cemitério local.

Joaquim Vítor Teixeira Gomes

VILA REAL, 4—Ontem, pelas 16 horas, na ocasião em que se dirigia a uma farmácia caiu, tendo morte imediata, o sr. Joaquim Vítor Teixeira Gomes, casado, de 47 anos, 1.º oficial da Direcção de Finanças desta cidade, muito considerado, era casado com a sr.ª D. Ana Amélia Barria Maio, professora oficial, cunhado dos srs. drs. António José dos Santos, chefe de secção do tribunal desta comarca, e Albano Augusto Barria Maio, médico, e sobrinho do sr. capitão César Augusto da Costa Gomes.

SUFRAGIOS

D. António de Noronha

Na basilica dos Mártires, celebra-se amanhã, sábado, ás 12 horas, missa do 1.º aniversário da morte de D. António de Noronha, mandada rezar pela família.

Sinalização do Transito

Acaba de ser posto á venda um folheto editado por **«O VOLANTE»** com a actual sinalização a cores contida no Regulamento do Código da Estrada (decreto 39987) ao preço de **2$50.**

Pedidos a **«O VOLANTE»**—R. Rodrigo da Fonseca, 99—Lisboa.

MUTUALIDADE
Companhia de Seguros
Seguros em todos os Ramos

HOJE E SOMENTE DURANTE 5 NOITES

Lisboa vai ter oportunidade de ouvir na Tágide

PIERRE MALAR

Um dos maiores Artistas do disco, rádio e televisão francesa

(Sem classificação especial)

Londres de relance

(Continuação da 1.ª página)

atenção, quando percorremos hoje as ruas de Londres, é, precisamente, esta falta de diferenciação entre os diversos sectores da população que se agita na grande metrópole britanica. São variados os trajes, são diversas as preferências de cores ou dos modelos da indumentária escolhidos por quem corre de um lado para o outro, numa preocupação febril de cumprir a tarefa de cada dia. Mas, quer seja o banqueiro da City, com o seu caracteristico «coco», quer seja o funcionário com o seu boné aos quadrados ou a empregada de calças, que despretenciosamente disfarça a elegancia do seu corpo num casaco largo de linhas desportivas, todos apresentam, afinal, uma nota comum, que os liga cada vez mais, numa ausência de contrastes chocantes como os que se nos deparam em muitos outros países e que, por vezes, nos proporcionam, á primeira observação, o flagrante especimen de mais graves diferenciações sociais.

Beneficios que se generalizam

Talvez que a vida se tenha tornado mais dura para uns, mas, a pouco e pouco, tem-se modificado, seguramente, num sentido mais vantajoso para uma maioria que aumenta progressivamente. O trabalho tem aspectos de árdua competição, os impostos são pesados, mas as compensações tornam-se extensivas a uma população cada vez mais numerosa e o volume de beneficios concedidos pelo Estado toma proporções impressionantes, no campo das realizações materiais e, principalmente, no das grandes obras sociais.

O que se tem feito, por exemplo, no capitulo da assistência médica, é deveras elucidativo. Depois de alguns anos de críticas severas e de queixas provenientes das dificuldades de adaptação a um sistema novo, o problema está práticamente resolvido, a contento dos médicos e dos que carecem dos seus cuidados.

Conseguiu-se, ao que nos informaram, um equilibrio satisfatório entre as necessidades dos que precisam de assistência, as justas conveniências de quem a ministra e as possibilidades do Estado que proporciona os meios para que ela tenha a indispensável eficiência. Os clinicos mostram-se, geralmente, satisfeitos com a fórmula da sua remuneração e a organica que regula o exercicio da sua actividade, e os doentes, por seu turno, adquiriram confiança no sistema estabelecido. Com a educação que caracteriza o povo britanico, tornaram-se, mesmo, raros os abusos a que deu lugar, de começo, a faculdade de recorrer ao médico, sem encargos, e de obter os meios adequados para a terapeutica prescrita, mesmo que ela envolvesse dispendiosos recursos farmacêuticos ou de protese. Recordam-se, por exemplo, os exageros que se verificaram, a principio, com pessoas de avançada idade que iam ao dentista exigir a substituição integral da sua velha dentadura, só porque o serviço e o material eram de conta do Estado e afirma-se que tais casos já não são possiveis, mercê da perfeita compreensão que o povo tem hoje do elevado espirito que orienta a concessão de tais regalias, que abrangem, quase sem limites, todos os que vivem na Grã-Bretanha e venham a precisar desses serviços, sem excluir os estrangeiros.

A protecção à criança

Não é, porém, apenas no campo da assistência médica que o progresso social da Grã-Bretanha se mostra mais acentuado. Os cuidados com a criança são também dignos de menção particular. Tanto no que se refere á sua educação, como no que diz respeito á defesa das suas condições fisicas, existem preocupações que se traduzem na prestação de variados e amplos serviços, que custam ao Estado avultadas verbas. Desenvolvem-se as escolas e os parques de jogos, ao mesmo tempo que se multiplicam os cuidados com a conservação de um bom estado de saude. Como é admirável a preocupação de proporcionar ás crianças uma alimentação higiénica e salutar! O leite, distribuido em grande escala, constitui, neste capitulo, um dos mais pesados encargos oficiais.

Neste rápido e incompleto bosquejo das actuais condições da vida na Grã-Bretanha, seja-nos permitido destacar a grande vitima da revolução pacifica que vai transformando o panorama social da velha Albion: a mulher. Ela é, com efeito, a mais atingida pela alteração dos hábitos e pelo duro nivelamento, que não distingue os sexos nem poupa os mais expressivos tipos de frescura e de beleza da jovem britanica. Apesar de tudo, ela enfrenta com abnegada coragem e firme dicisão as exigências da nova situação. Vemo-la hoje no exercicio dos mais variados misteres, sustentando com serenidade e rara energia os embates de uma luta que se intensifica dia a dia e, quer seja nas tarefas da vida doméstica, que se lhe vai tornando cada vez mais dificil, quer seja no policiamento das ruas, sob a capa de um fardamento que lhe dá certa graça, ou ainda no labor bruto das fábricas, vestida com o seu caracteristico «macaco», ela sabe oferecer o mais belo exemplo de compreensão pelos sacrificios que lhe impõe a transformação social do seu país. E, assim, aceitando dignamente as circunstancias da sua nova condição, sem perder a coragem, nem a sua adorável feminilidade, ela é, com certeza, a maior vitima da revolução profunda que se está a operar na Grã-Bretanha, mas será também—e isso com direito á admiração geral—a sua verdadeira heroina.

MARIO NEVES

Foi estabelecido um novo regime de remunerações dos conservadores e notários e do funcionalismo judicial

Pelo Ministério da Justiça, foi hoje publicado um decreto-lei, precedido por um extenso relatório, que determina o seguinte:

«Artigo 1.º Do total das receitas arrecadadas pelos cofres das secretarias judiciais serão pagos, nos termos previstos no artigo 2.º do Decreto-Lei n.º 35.977, de 23 de Novembro de 1946, sómente 50 por cento dos vencimentos do respectivo pessoal contratado.

Os restantes 50 por cento serão satisfeitos pela verba global consignada a remuneração do pessoal judicial dos quadros no orçamento do Cofre dos Conservadores, Notários e Funcionários de Justiça.

Art. 2.º Aos tesoureiros judiciais privativos e aos administradores de falencias continuarão a ser mensalmente abonadas as importancias correspondentes aos máximos legalmente fixados para as respectivas pensões de aposentação.

§ unico. Estas importancias deixarão de ser abonadas sempre que o rendimento emolumentar liquido, calculado nos termos aplicáveis do § unico do artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 35.979, de 23 de Novembro de 1946, exceda o dobro da pensão máxima de aposentação acrescida de 40 por cento.

Art. 3.º Constitui encargo do Cofre dos Conservadores, Notários e Funcionários de Justiça o pagamento de 5 por cento dos vencimentos actuais do pessoal do quadro auxiliar das conservatórias, cartórios e secretarias notariais.

§ unico. A importancia necessária para o pagamento deste encargo será deduzida pelos conservadores, notários ou directores das secretarias da parte da receita emolumentar que, nos termos do artigo 143.º da Lei n.º 2049, reverte para o Cofre».

VIDA ARTÍSTICA

Concurso de desenhos para as vinhetas da C. V. P.

Encontram-se patentes a todos os sócios da Sociedade Nacional de Belas-Artes e de mais interessados, as bases de um concurso de desenhos para as vinhetas da Cruz Vermelha Portuguesa a emitir este ano.

Jaime Murteira expõe na S. N. B. A.

Inaugura-se, amanhã, ás 16 horas, na Sociedade Nacional de Belas-Artes, a exposição de óleos do artista Jaime Murteira, que se manterá patente ao publico até ao próximo dia 14. Deve presidir á inauguração o sr. ministro da Educação Nacional.

Exposição Jaime Murteira

Inaugura-se amanhã, na Sociedade Nacional de Belas-Artes, uma exposição de pintura do brilhante artista Jaime Murteira, que apresenta numerosos quadros de paisagem.

EM 3 LINHAS

O nosso prezado colega «Novidades» transcreveu a crónica que publicámos sobre o motorista José Gonçalves, que há 25 anos serve o Patriarcado.

///

Informam-nos que na região de Montemor-o-Novo lavra uma epidemia de ténia que já vitimou milhares de ovelhas.

Ao artigo 22.º do Estatuto dos Tribunais do Trabalho foi adicionado o seguinte parágrafo: «A restrição constante deste artigo não se aplica em relação aos tribunais de Lisboa e do Porto.

///

Uma portaria do sr. ministro do Ultramar mandou vedar a pesquisas mineiras, durante seis meses, a área da província ultramarina de Angola, determinada no artigo 1.º do decreto n.º 38.911.

///

A Alfandega de Angra do Heroismo cobrou, durante os meses de Janeiro a Outubro de 1954, 7.567 contos. ou seja mais 242 contos que em igual período do ano anterior.

///

Está aberto concurso para o preenchimento de lugares de dactilógrafo da Secretaria-Geral do Ministério do Interior e da Direcção-Geral de Administração Política e Civil.

///

Foram aprovadas as deliberações da Camara Municipal de Vila Franca de Xira sobre o Regulamento da Venda de Leite naquela vila.

///

A administração do Banco de Portugal resolveu emitir notas de 500 escudos (ouro), de nova chapa 8), para circularem conjuntamente as chapas actuais.

///

Vai ser construído e montado um «gerador de vagas», para o Laboratório Nacional de Engenharia Civil. A respectiva empreitada foi adjudicada á Construtora Moderna, de Pedroucos.

///

Foi exonerado, com louvor do cargo de secretário do sr. ministro da Justiça, o sr. dr. Manuel Francisco Alambre dos Santos, que foi substituido pelo engenheiro Carlos Roman Arlaloytia Cardoso, e que foi nomeado chefe de repartição da Direcção-Geral do Ensino Técnico Profissional.

///

O dr. Fernando Alves Rodrigues Nogueira vai prestar provas de habilitação ao título de professor agregado da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa.

Assembleia Nacional

A crise dos vinhos e a necessidade de aumentar a exportação

Na sessão de hoje da Assembleia Nacional, continua, na «ordem do dia», o debate acerca do «aviso-prévio», do dr. Paulo Cancela de Abreu, sobre o plantio da vinha, os preços nos mercados dos vinhos e a sua exportação, nomeadamente para o Ultramar.

Na discussão, tomaram parte mais os seguintes deputados: Francisco Melo Machado, dr. Alberto de Araujo, professor Daniel Barbosa e engenheiro Teixeira de Sousa, que terminará hoje o seu extenso discurso.

Surgiu, no debate, um aspecto curioso: o crescente interesse pelos vinhos que se está a verificar nos Estados Unidos e que dá a Portugal uma excelente oportunidade para fomentar a sua exportação vinícola para aquele País, mediante uma intensa e conveniente propaganda, e a indispensável organização comercial para o escoamento dos nossos vinhos.

Quanto á propaganda, foi revelado que o orçamento, pelo Fundo do Comércio de Exportação, destina-lhe já a verba de 10.000 contos, a empregar com referência aos produtos mais susceptíveis de consumo na América do Norte, para cuja exportação o Governo Português estudou já um plano.

Foi igualmente dada a informação de que o sr. ministro da Economia já tem preparadas as medidas a tomar para fazer face á crise vitivinícola e para aumentar o consumo do vinho, na Metrópole, nas Ilhas e no Ultramar, tencionando levar em conta as sugestões e os alvitres apresentados durante o debate.

Ameaça de greve

do pessoal da British Airways

LONDRES, 4—A British European Airways, pertencente ao Estado, está, hoje, novamente, sob a ameaça de uma greve paralisadora. A figura central é Jack Peters, antigo capataz no aeroporto de Londres. Foi despedido, em Dezembro passado, depois de 315 mecanicos se terem posto em greve como protesto contra a recusa da B. E. A. a conceder-lhes tempo ilimitado para a sua actividade na «Trade Union» durante as horas de trabalho.

Um tribunal disse que a B. E. A. tivera razão para o despedir, mas acrescentou uma sugestão para que reconsiderasse a readmissão de Peters «como contribuição para relações futuras». O presidente da B. E. A., lord Douglas, decidiu, porém, que Peters não devia ser readmitido.

Na noite passada, o «Comité» Distrital local da União de Peters resolveu que, se Peters não for readmitido, «não temos outra alternativa a não ser deixar de trabalhar para a B. E. A.».—(R.).

TAUROMAQUIA

Dois novilheiros portugueses

José Trincheira e Amadeu dos Anjos, da Escola Arena, vão tourear na próxima temporada como novilheiros, em Portugal e em Espanha, «apoderados» por Inácio Saraiva e Manuel Pérez «Vito», respectivamente.

Miss Tamara

Regressou a Lisboa e segue contratada para os Açores a gentil toureira sul-africana miss Tamara.

O peso dos touros e dos peitos dos cavalos

MADRID, 3 — Para tratar dos problemas da próxima época, reuniram os criadores de touros, de uma maneira geral, para ser reduzido o peso dos peitos que protegem os cavalos, e para que o peso dos touros seja o líquido, pois—dizem os ganaderos andaluzes—o peso bruto resulta em prejuizo do touro de casta fina. Para tratar destes problemas, e de outros, prepara-se também um Congresso Internacional.—(Efe).

PODE TRATAR-SE A EPILEPSIA?
Ácêrca da epilepsia The Educational Division, Dep. envia gratuitamente um interessante livrinho. Nenhum enfermo de epilepsia deve demorar em solicitar um exemplar.

THE EDUCATIONAL DIVISION, Dep. B-111 860 Bergen Ave., Jersey City, N. J., U.S.A.
Queiram enviar-me grátis um exemplar do livrinho indicado.
NOME .....
(favor escrever em letra de forma)
ENDEREÇO .....
CIDADE ..... PAIS .....

DE ONTEM PARA HOJE

Suprema lei

No discurso que proferiu ontem, á tarde, na posse do novo governador civil de Setubal, dr. Miguel Bastos, o ministro do Interior afirmou:

—O período de paz e de prosperidade do País nas ultimas décadas verificou-se á margem dos partidos e das suas naturais divisões. Direitas e esquerdas constituem fórmulas políticas há muito ultrapassadas visto que, para além delas, está o povo que, no domínio político, tem hoje como maior aspiração ser bem governado, dando-se-lhe satisfação, sem quebra da justiça e das liberdades que lhe são essenciais, ás suas necessidades de ordem económica, espiritual e moral. Procurar satisfazê-las, em tudo quanto for justo, deverá constituir preocupação dominante de quem detiver qualquer parcela de poder publico que, atento o seu conteudo espiritual, terá de ser exercido com verdadeiro espírito de missão.

A história e a filosofia estão cheias de oportunidades em que se podem debater temas como as diferenças entre arte e ciência, entre objectivos e métodos. As escolas geram novos argumentos mas a querela persiste — e naturalmente persistirá, pelos tempos fora, enquanto o homem souber entregar-se aos devaneios do pensamento. Proferindo as palavras que reproduzimos, o sr. dr. Trigo de Negreiros mostra como não é alheio a tais interrogações — embora tenha feito a sua escolha. De qualquer modo, há uma lei que será comum a todos os raciocínios: é a lei suprema do «salus populi»...

O bom exemplo

Colhido pelo temporal no Atlantico, um navio panameano desfez-se em dois. Das bases aéreas dos Açores sairam aviões que localizaram o barco sinistrado, o que tornou possivel, desse modo, assegurar socorro aos 17 homens que compunham a tripulação. O progresso técnico faz valer as suas razões — e bem podemos bater palmas de satisfação quando vemos que essas razões falam no sentido da verdade. Tão fatigada anda a pobre Humanidade de ver os mais rasgados progressos se votarem á arte de matar, que o regozijo só pode ser maior quando até nós chegam exemplos como este. Nem tudo estará perdido, afinal.

O mau exemplo

Na Sertã, um rural (Manuel Lopes Junior, de 46 anos), seguia pela estrada muito contente da vida: um contentamento estranho, inusitado, artificial. O artifício do contentamento violta-lhe de uma pitada de vinho que tinha tomado a mais—o que, porventura, não lhe terá acontecido pela unica vez—embora tivesse sido a ultima—nem terá acontecido apenas ao pobre Manuel Lopes. Mas, ás tantas, as pernas traíram-no, tropeçou e caiu. Da queda resultou ter sofrido fractura do cranio, de que veio a morrer a caminho do hospital. Deixa viuva e seis filhos.

Numa altura em que a crise da vitivinicultura sugere que se recomende o aumento de consumo, a lição do pobre homem que ia pela estrada da Sertã valerá como advertência: que se beba do bom—mas com prudência.

A aventura

Cada português guarda em si uma costela de Vasco da Gama. A aventura do mar é uma sedução estranha e irreprimível. Foi essa sedução que arrebatou três rapazes para a tentativa da grande viagem até ao continente americano. Havia no Tejo um barco que lhes parecia propício, mas, como lhes parecesse difícil o embarque, com a habitual vigilancia, decidiram tentar a aventura descendo o Tejo, desde a a Alhandra, onde vivem, numa embarcação com que se abeiraram da grande nave dos seus sonhos. Mais difícil foi a empresa, porém, do que eles tinham pensado—e não tiveram outra solução que a de saltar em terra com o bornal preparado para a grande aventura. Aí os foi surpreender a Guarda Fiscal—que os fez despertar para o negrume das realidades: o negrume, na circunstancia, era o fundo triste do calabouço.

Jornal pequeno

O sr. dr. António Luís Gomes proferiu ontem, em Leiria, uma conferência que despertou grande interesse intelectual e teve a assistência de altas personalidades daquela cidade. ✱ No Cartaxo, vai ser construído um monumento em memória de Marcelino Mesquita. ✱ Perto de Benavente, um pobre sexagenário (Joaquim do Alto), foi acometido de um ataque epiléptico e caiu sobre a lareira a que se aquecia. Morreu com a gravidade das queimaduras. ✱ O Tribunal Plenário absolveu a enfermeira Hortênsia Dias da Silva, que respondia sob a acusação de actividades subversivas. ✱ Os acidentes de viação assinalam-se, além daquele que custou a vida a um funcionário da Emissora, caso que vai referido noutro local, por um choque no cruzamento da Rua de Santana com a Avenida Infante Santo. Houve dois feridos ohspitalizados.

Explosão num petroleiro

HAIA, 4.—O petroleiro costa-riquenho «Darnel» comunicou, a noite passada, que «muitos homens tinham ficado terrivelmente feridos», devido á explosão de uma caldeira, no Atlantico, a cerca de 200 milhas a ocidente de Corunha, em Espanha.

Um S. O. S. captado pela Agência Noticiosa Holandesa dizia que o barco se encontrava sem governo.—(Reuter).

Operários procedendo a arranjos nos jardins do palácio dos condes de Castro Guimarães, onde haverá uma recepção aos convidados

Os preparitivos em Cascais

para o casamento da princesa italiana

(Continuação da 1.ª página)

Durante um quarto de século, ali soaram os passos dos condes de Castro Guimarães, dados ás grandes colecções de arte. Pouco a pouco, o palácio que já era rico, foi-se enriquecendo de outros motivos valiosos. E quando a casa se transformou em museu da vila — toda a gente pôde verificar quanto carinho e bom gosto presidiram á organização das suas soluções, onde não faltam Columbanos, Pelligrinis, retratos de gente célebre, uma bela cavalgada da história das artes, das letras e ciências. Nessas salas, a antiga «casa de jantar», a «biblioteca», a «sala amarela» e, no topo, a «sala vermelha», que era da musica, com um piano de cauda e o seu órgão, nesse ambiente de graça deslizarão os convidados dos príncipes Maria José e Humberto de Saboia, de Paulo e Olga da Jugoslávia. Nesta ultima sala, os convidados saudarão os quatro antigos reis, rodeados dos príncipes seus filhos, passando em seguida, para o claustro que ficará coberto por um toldo. Na «sala vermelha», as antigas famílias «reais» formarão um belo quadro vivo, colocado sobre o estrado atapetado de antigas tapeçarias turcas e dali assistirão á confraternização de Italianos e Jugoslavos.

Sob as vistas do seu conservador, o dr. Branquinho da Fonseca, vão-se fazendo os trabalhos de arranjo local: toldos a vedar do frio, da chuva e da curiosidade, os belos terraços; instalação de luz directa e indirecta, criando uma pequena «feerie»; construção, de gabinetes de «toilette»; instalação de cabides; arranjos na silhueta dos canteiros do jardim, para que seja mais fácil a circulação dos milhares de pessoas.

Electricistas, carpinteiros, gente da construção civil, decoradores e jardineiros andam por ali compondo ou construindo de novo. E, servindo de fiscal, o olhar penetrante do sr. Hermenegildo de Oliveira, chefe do pessoal menor. Está ali desde que o falecido conde de Castro Guimarães o levou para lá como um criado de quarto. E' mais velho na casa, do que o museu — esse museu que ele jámais vira como vai ver agora: fantasmagóricamente recortado na noite pela luz fluorescente...

Notas várias

✱ *Apesar de tudo quanto veio já publicado, acerca do cerimonial religioso que vai ser adoptado no casamento, o Patriarcado de Lisboa nada pode ainda confirmar ou desmentir, por virtude de ainda não terem vindo de Roma as decisões de Sua Santidade.*

✱ Também, segundo se sabe, apesar de tudo quanto tem sido divulgado, acerca da ementa do «copo d'água»—ainda não está absolutamente assente como a mesma ficará formada.

✱ *Além dos cartões brancos, de convite, há os restantes, alaranjados, verdes e de outras cores, para os convidados das quatro cerimónias. No convite para a colónia italiana, vêem-se, ao alto, as cores da bandeira de Itália.*

✱ Mais de cem criados de casaca circularão para atender os convidados. Sobre a mesa do banquete do dia dez e do «copo-d'água», no dia do casamento, aparecerão algumas peças da baixela da Casa de Saboia.

✱ *Ao contrário do que chegou a estar resolvido, na recepção do dia 10 deve colaborar uma orquestra que, na galeria sobranceira ao «hall», apresentará um programa de musica clássica.*

✱ Como simples apontamento, para os coleccionadores deste género de curiosidades: a Conservatória do Registo Civil de Cascais, é a unica no País a que, por ironia cortês, poderiamos classificar de «real». E' que, depois da implantação da Republica, ali já ficou registado o unico óbito de pessoa real, o de Carol da Roménia, em 1953 (excluimos o do imperador Carlos da Austria, no Funchal) e agora, o primeiro casamento com figuras da mesma estirpe, a princesa Maria Pia e o principe Alexandre da Jugoslávia.

✱ *E já agora que se fala de reis e se comenta a profissão atribuida ao principe Alexandre Karageorgwich: o penultimo rei de Portugal, D. Carlos I, nos documentos que não fossem os do desempenho das suas magestáticas funções, assinava: Carlos de Bragança, proprietário.*

✱ Muitas pessoas estranham que no edital, afixado na Conservatória do Registo Civil de Cascais, a princesa Maria Pia aparecesse com a profissão de «prendas domésticas». Salienta-se que, havendo instruções superiores para facilitar, tanto quanto a lei o permitisse, a organização do processo, as entidades intervenientes no mesmo, não acharam necessário opor-se aos desejos das pessoas ligadas á casa de Humbreto de Saboia, a quem impressionava a tradução de «doméstica», nos documentos levados ao estrangeiro. A princesa Maria Pia não seria positivamente... uma «domèstique»...

Chegaram a Espanha a ex-rainha Maria José e muitos convidados italianos

BARCELONA, 4—Para assistir ao casamento da princesa Maria Pia de Saboia, chegaram a esta cidade, de passagem para Lisboa, os príncipes de Pistoia e outros membros da nobresa italiana. Esta tarde, é esperada a ex-rainha Maria José que também se dirige a Cascais para assistir ao casamento de sua filha.—(Efe).

A Madeira não espera os noivos para a «lua de mel»...

FUNCHAL, 4—Apesar das notícias publicadas nalguns jornais de Lisboa, até este momento nenhum hotel desta ilha recebeu ordem de reservar acomodações para os príncipes Maria Pia de Saboia e Alexandre da Jugoslávia, não havendo também indicação de que se alojem em casa de qualquer família madeirense. Conclui-se, assim, com grande pena dos Madeirenses, que o jovem casal não passará aqui a «lua de mel».—(A. N. I.).

CIBRA

Em virtude das comemorações do V aniversário da entrada em funcionamento da fábrica da Companhia Portuguesa de Cimentos Brancos (CIBRA), em Pataias, estão amanhã encerrados os escritórios desta Empresa.

A nova vereaçã

os grupos e

em vários pontos

Os componentes da nova vereação de Lisboa, percorreram hoje a cidade, numa primeira visita ás obras em curso da respensabilidade municipal. Acompanharam os novos vereadores o presidente da Camara, sr. tenente-coronel Salvação Barreto, e o chefe da Repartição de Obras, sr. engenheiro Ciro de Oliveira Pinto.

O objectivo desta primeira visita foi verificar o estado de adiantamento dos trabalhos de construção dos grupos escolares que a Camara tem em construção, em vários pontos da capital, para melhorar as condições do ensino primário em Lisboa.

O municipio tem hoje, a seu cargo a manutenção das 153 escolas primárias que actualmente existem na cidade, algumas instaladas em edificios do Estado e da Camara, parte dos quais construidos especialmente para esse fim, mas a maioria em prédios particulares em condições deficientes, principalmente nas zonas antigas e de grande densidade de construção.

O Plano dos Centenários para a construção de edificios escolares no País, marcando a orientação a seguir, indicando programas e concedendo subsidios, veio dar um novo impulso no sentido de resolução do problema, ao qual a Camara desde logo correspondeu, preparando projectos com programas próprios que estabeleceram o primeiro plano de obras, executadas a partir de 1944.

O esquema geral adoptado foi o de localizar as escolas em terrenos com cerca de 6.000 m2 de área e constituir grupos com uma escola masculina e outra feminina, com aulas e

O Egipto mantém-se *contrário*

ao pacto turco-iraquiano

CAIRO, 4 — O brigadeiro Mahmoud Riad, porta-voz da delegação egípcia á Conferência dos Primeiros-Ministros Árabes, declarou, na noite passada, a jornalistas que o Egipto se mantinha firme na sua atitude contra o proposto pacto turco-iraquiano. Disse que a delegação egípcia rejeitaria a sugestão libanesa para que a Conferência fosse suspensa por 10 dias e se reunisse novamente em Beirute.

Todas as delegações árabes têm tentado, em vão, conciliar os pontos de vista egípcio e iraquiano e pediram, por fim, que fosse dada uma «ultima oportunidade» á Conferência—disse o brigadeiro Riad.

A delegação egípcia fixara domingo á tarde como «ultimo prazo» e a Conferência adiara, ontem, os seus trabalhos, após uma reunião «inconcludente» de quatro horas.

Circulos diplomáticos egípcios disseram que, se a reunião de domingo terminasse por malogro, o Egipto anunciaria a sua saída do pacto da Liga Árabe. Fá-lo-ia com o argumento de que o Iraque violara o artigo estabelecendo que as potências contratantes se comprometiam a não firmar quaisquer alianças contrárias á letra e ao espírito do pacto.

O artigo 12.º do pacto de segurança colectiva árabe estipula que nenhuma potência contratante se pode retirar do mesmo antes de um período de 10 anos após a ratificação e mesmo nesse caso, deve avisar com um ano de

As delegações árabes procuraram, em vão, aproximar os pontos de vista do Egipto e do Iraque, que se mantiveram firmemente nas suas posições. Indica-se que a sessão de ontem foi unicamente consagrada á exposição das conversações de Bagdad: não se discutiu a proposta libanesa para uma conferência egípcio-iraquiana. Da mesma fonte, comunicam que a reunião de domingo é considerada definitivamente a ultima.—(R. e F. P.).

CASOS DE VARÍOLA

no Sul da Espanha

MADRID, 4 — O dr. Palanca, director-geral da Saude, declarou, ontem, que, «apesar das estatisticas terem assinalado alguns casos de varíola no Sul da Espanha, não se deve conceder a este facto demasiada importancia». Todavia—acrescentou—vigiamos o seu desenvolvimento, a fim de evitar, se necessário, uma incursão desta doença no nosso país».—(F. P.).

...o visitou

...scolares em construção da capital

recreios (cobretos e ao ar livre) separados e uma cantina com refeitórios também separados. A experiência adquirida e os estudos da urbanização e do funcionamento das escolas, levaram a orientar os programas para a construção de grupos com 16 salas de 40 alunos, ou seja para 640 crianças no conjunto, e a incluir uma cantina, cuja manutenção não pertence á Camara.

A instalação de escolas em prédios inadequados, criou problemas que, juntamente com os da expansão da cidade, zonas de urbanização e a intensificação do ensino, colocaram este sector da actividade municipal em primeiro plano, se se notar que existem 102 edificios com 465 salas de aula, muitos em regime duplo, frequentadas por 27.788 alunos e que pelo senso de 1950 a percentagem de analfabetos era impressionante, embora se não referisse exclusivamente á população em idade escolar, que é avaliada em 7 % dos 790.434 lisboetas daquela avaliação. As escolas particulares dão um contributo apreciável, com o ensino de 13.000 alunos.

Segundo o primeiro plano de construção de escolas, que principiou em 1944, a Camara da presidência do sr. tenente-coronel Salvação Barreto dotou a cidade dos seguintes edificios de grupos escolares: Alto de Santo Amaro, com 16 salas; Rua Actor Vale, com 16; Célula I de Alvalade, com 16; Célula II de Alvalade, com 16 e Praça do Ultramar, com 12, num total de 76 salas.

Estas construções obedeceram ao esquema atrás indicado e foram subsidiadas pelo Estado com cerca de 56.000$00 por sala de aula, dos quais 50 % são reembolsáveis em 20 anos.

As cantinas estão a cargo da Obra das Mães pela Educação Nacional, que distribui refeições ás crianças mais necessitadas.

Com o novo impulso dado ao ensino com a Campanha Nacional de Educação de Adultos e a obrigatoriedade de frequência das escolas, o ministro das Obras Publicas propôs á Camara, em 1953, uma comparticipação especial para se prosseguir com a construção de escolas e assim, em tempo reduzido, prepararam-se os projectos e abriram-se concursos para mais treze grupos escolares, com um total de 188 aulas, que implicam um encargo de cerca de 24 mil contos, para a Camara, e de perto de 16 mil para o Estado.

Além destes, estão em preparação os projectos do Grupo Escolar do Restelo, junto á Praça de Goa, o de ampliação da Escola 1, junto ao Desterro, bem como os estudos de localização de escolas na Charneca e na zona de S. Bento.

Os novos planos de urbanização prevêem os locais para as escolas, que constituirão o nucleo de cada célula habitacional, definida pelas grandes linhas de transito.

A visita de hoje principiou pela escola da Calçada da Cruz da Pedra, á Madre de Deus, e prosseguiu, sucessivamente, pelas do Vale Escuro, do Areeiro, das Celulas IV e VII de Alvalade, do Bairro de Santos e da Rua de Campolide.

A vereação saiu ás 9 e 30 dos Paços do Concelho e terminou a visita perto das 13 horas, depois de ter ouvido do presidente do Municipio e do chefe da Repartição de Obras numerosas explicações acerca da marcha dos trabalhos, que deixaram em todos a melhor impressão.

Morreu Américo Couto

que há dias foi vitima de desastre

No Hospital de S. José, faleceu hoje o sr. Américo Couto, conhecido profissional de cinema, que há dias foi vitima de um desastre, quando seguia de automóvel na estrada de Torres Vedras, perto do sitio do Olival.

O sr. Américo Couto, que contava 38 anos, era um competente operador cinematográfico, que colaborou na filmagem de numerosas peliculas de grande metragem e em diversos documentários, entre os quais os das visitas presidenciais á Africa e, ultimamente, num filme feito na India, donde regressara há pouco.

A vitima deixa viuva a sr.ª D. Catarina dos Santos Bernardo Couto.

Olegário Mariano, com o prof. Gentil, o dr. Mário Madeira e outras individualidades que tomaram parte no almoço de hoje

As homenagens de despedida

ao embaixador Olegário Mariano

Olegário Mariano teve, ontem, um brilhante e comovente banquete de despedida. O embaixador despiu a farda chamarrada, mas surgiu o poeta, de cabeça apolinea, com o diadema branco dos seus cabelos, entre centenas de admiradores e paladinos.

A sala, a meia luz, completamente envidraçada, parecia pequena para conter tantos convivas. Cerca de duzentos, distribuidos pela mesa de honra, e por mais seis, que a ela se juntavam, perpendicularmente, com rubras flores —cravos e camélias—que as há quase todo o ano em Portugal. Só na primeira, estavam marcados lugares. O poeta das «Ultimas Cigarras», —será do protocolo?—ficou sentado de costas para a maioria dos convivas, e dava a direita á sr.ª duquesa de Cadaval e a esquerda á senhora de Augusto de Castro. Em frente, o ilustre director do «Diário de Noticias», ladeado pela esposa de Olegário Mariano, e Virginia Vitorino, a musa dos «Namorados», que parecia remoçada de beleza.

Muitas senhoras, envergando lindas «toilettes» e que sabem de cór os «Poemas do Amor e da Saudade». Sorrisos que tiniam como cristal. Uma discrição solene, apertada pelo protocolo, mas, apesar disso, uma efusão viva, carinhosa, rodeando, circulando, abraçando Olegário Mariano, que estava nos seus dias felizes.

Havia a mesa dos escritores, dos académicos, dos advogados, dos médicos, dos jornalistas, dos diplomatas e até dos isolados,—ilhas de um arquipélago avistando-se umas ás outras, e através dos quais, por vezes, cintilavam um fino dito de espírito e a ponta doirada de um epigrama, se não era uma graciosa anedota que soltava as asas, e ia sorrir mais longe, levada pelo vento da indiscrição.

As palmeiras batendo, brandamente nos vidros altos, e o lago, perto, fosforescente, criavam ali um pequeno paraiso.

Quando a orquestra tocou algumas musicas brasileiras, em honra de Olegário Mariano, o poeta devia sentir-se transportado a um tipico restaurante da Tijuca, no meio de uma floresta encantada. Até a temperatura da sala era cálida, tropical, deixando as senhoras ostentarem os colos e os braços, com joias de preço.

A certa altura, um tinido argentino, batido á faca nas taças de champanhe, exigiu silêncio. Adolfo Simões Muller leu a correspondência, centenas de telegramas, entre outros dos prof. Paulo Cunha, Julio Dantas, prof. Egas Moniz, João de Barros, prof. Caeiro da Mata, embaixador Teotónio Pereira, dr. Ramada Curto, Amélia Rey Colaço e Robles Monteiro, prof. Hernani Cidade, conde do Funchal, Fernando Emidio da Silva, Artur Brandão, etc.

A seguir, o sr. dr. Augusto de Castro falou. Elegante, cintilante, como sempre. Evocou as formigas e as cigarras, umas laborando, ávidas e egoistas, outras cantando, alegres e generosas. Ali estava o seu poeta, alma transparente de bondade, guardando o que há ainda de belo no Mundo. Foi um paralelo brilhante, em que as «ninfas plebeias», dos antigos, encheram a sala com o vivo e alacre rumor das suas asas, por vezes, num tom subtil de ironia, que a assistência ora sublinhava com sorrisos, ora cortava de aplausos.

«Nunca como nas más horas de hoje foi mais necessária a missão dos poetas»—disse.

Olegário Mariano levantou-se para agradecer o doirado brinde, e na sua voz profunda, que parecia tremer de emoção, lembrou a homenagem de que foi alvo, em 1940, na qual se deu «como que a antecipação física do Tratado de Amizade e Consulta Luso-Brasileiro, que hoje nos foi dado ratificar». E terminou o discurso, como poeta, comovidamente: «o velho

(Continua na 14.ª página)

O caso da patrulha da Guarda Fiscal destacada nas Berlengas

Sobre o caso da patrulha da Guarda Fiscal que se encontrava isolada nas Berlengas, recebemos do sr. major Vassalo Pandayo comandante do Batalhão n.º 1 da Guarda Fiscal, a seguinte carta, que gostosamente publicamos:

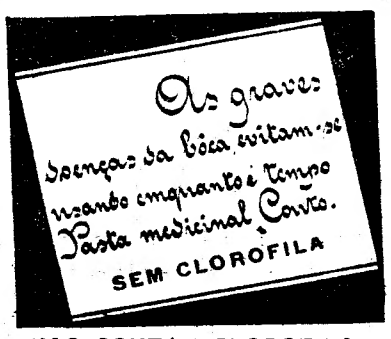
«*Sr. director:*—Profundamente reconhecido pelas atenções que o «Diário de Lisboa» tem dispensado aos labores do batalhão do meu comando, ouso pedir licença para esclarecer uma notícia nele inserta anteontem, acerca da situação duma coluna volante da Guarda Fiscal, destacada nas Berlengas.

A notícia em referência interpreta, com efeito, uma perplexidade momentanea gerada no laconismo alarmante de um «rádio» daquela ilha que deixou transparecer uma emergência improvável, é certo, mas possível e prevista.

Ora foi precisamente na fase de discernimento sobre hipóteses admissiveis, perante uma situação ainda não definida mas previsível, que ao vosso simpático jornal terão fornecido o elemento informativo, quanto á provável escorrência dos factos e concomitantes providências para lhe fazer face.

Não deve, pois, considerar-se como síntese fantasiosa a notícia do vosso jornal, pois ela é antes, a meu ver, um testemunho consciencioso em primeira mão publicado, probo, idóneo e ciente—embora á *posteriori*, justificada e parcialmente impreciso, por desfazado—acerca duma ocorrência, apenas, felizmente, de proporções mais limitadas.

Peço ainda licença a v. para declarar que todos os assuntos respeitantes ás actividades do meu batalhão, que têm merecido a grata femença publicitária do «Diário de Lisboa», foram sempre nele interpretados com a maior fidelidade».—a) Major *Vassalo Pandayo*, comandante do Batalhão n.º 1 da Guarda Fiscal».



NAO CONTÉM CLOROFILA

Um equivoco a esclarecer

Ao anunciar a nova política americana em relação á Formosa e ao estreito que a separa do continente asiático, o secretário de Estado Foster Dulles e o presidente Eisenhower deixaram pairar, á volta das suas palavras, um equivoco que a diplomacia britanica procura esclarecer. A intenção do Governo de Londres foi posta em relevo pelos trabalhos da conferência imperial, reunida naquela cidade, na qual o primeiro-ministro da União Indiana desempenha o principal papel.

Afirmando, de maneira categórica, a intenção de defender a Formosa e o arquipélago dos Pescadores contra uma tentativa de assalto dos comunistas, o secretário de Estado e o presidente dos Estados Unidos invocaram razões estratégicas discutiveis e esqueceram alguns argumentos juridicos valiosos. Fundamentada sob o ponto de vista politico, a mensagem presidencial, aprovada pelo Congresso, precisa de ser interpretada á luz dos fundamentos reais em que assenta a tese americana.

Esta tem um objectivo claro: definir uma linha divisória entre nacionalistas e comunistas chineses, de forma a evitar a reincidência em erros que, no passado, tiveram consequências desastrosas. A falta de uma nitida demarcação entre as esferas de influência dos beligerantes emprestou aos conflitos da Coreia e da Indochina um carácter dramático, e saldou-se, para as potências ocidentais, por desaires de incalculável gravidade.

No caso da Formosa, á margem do propósito de a proteger com o arquipélago dos Pescadores, a diplomacia americana deixou uma zona obscura na qual aparecem incorporadas as duas pequenas ilhas de Quemoy e Matsu que, além do seu valor simbólico neste momento, oferecem incontestável interesse como «test» das intenções de nacionalistas e comunistas. Na posse dos primeiros, é possível atacar delas a navegação costeira e ameaçar os portos comunistas de Quemoy e Futcheu. Na posse dos segundos, podem tornar-se um trampolim para atacar a Formosa e a zona geográfica limitrofe, derradeiro bastião do marechal Chang Kai Chek.

Fazer cessar as hostilidades no estreito, aceitar o ingresso dos representantes de Pequim na O. N. U., permitir o desembarque dos comunistas nas ilhas do litoral e neutralizar a Formosa colocando-a em regime de tutela internacional, tais são as concessões que em Washington estão dispostos a fazer em troca de garantias formais do Governo de Pequim sobre as suas intenções e os seus projectos. Este aceitaria, em contrapartida, a participação da 7.ª esquadra na evacuação das ilhas costeiras, com a neutralização e internacionalização da Formosa e da dos Pescadores, abstendo-se de novas iniciativas no continente.

Para alcançar este objectivo é necessário esclarecer, previamente, a situação em Quemoy e Matsu, dizendo os Americanos se estão decididos a facilitar a sua evacuação ou se querem defendê-las, na hipótese de um ataque dos comunistas. De momento, tudo indica que os dirigentes de Washington, cuja linguagem ambigua neste ponto tem contribuido para tardar as negociações sobre o fundo do problema, desejam servir-se delas como moeda de trocos para conseguirem do Governo de Pequim as garantias que consideram indispensáveis a uma liquidação razoável da questão.

Ninguém acredita que os comunistas chineses arrisquem numa aventura a sua politica e a sua estratégia, que até agora produziram valiosos frutos. Para eles, a melhor solução seria uma nova conferência asiática na qual seriam acolhidos como triunfadores e que consagraria, com a sua transigência sobre o futuro da Formosa, os seus conhecidos pontos de vista. Essa conferência seria para os nacionalistas chineses o que a conferência de Genebra foi para os nacionalistas da Indochina.

CARREIRAS AÉREAS

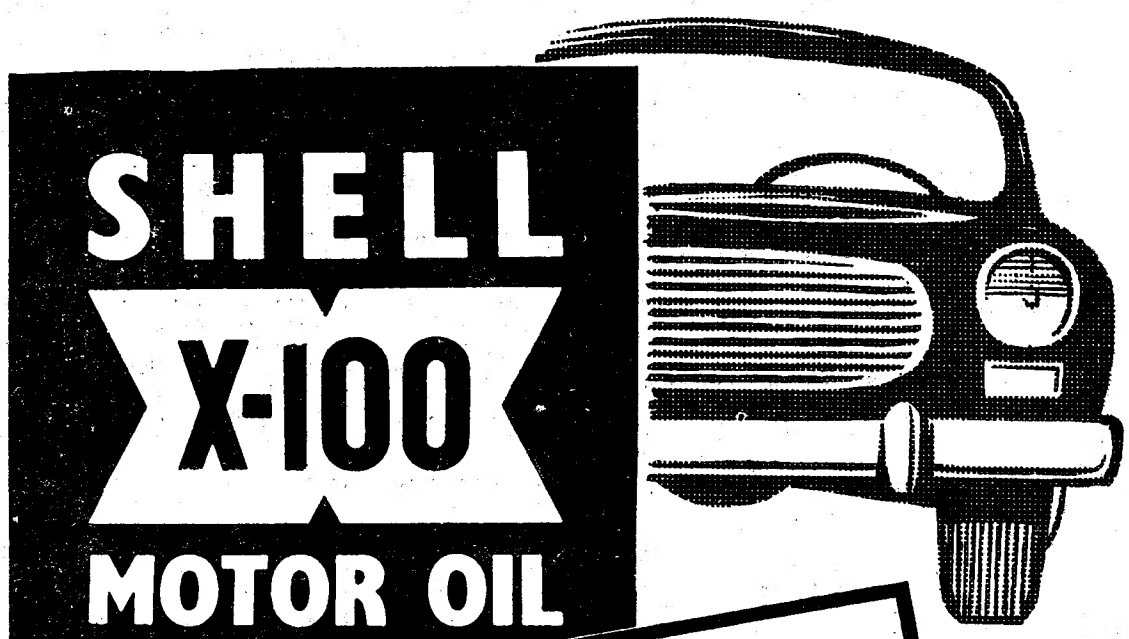
OTTAWA, 4—A Junta Canadiana de Transportes Aéreos, deu, ontem, autorização á Pacific Airlines Canadiana para transportar passageiros e carga através do Arctico, de Vancouver para Amesterdão.—(R.).

JOÃO VILLARET
E
ARMANDO RODRIGUES
ÁMANHÃ — NOITE DA MODA
á 1 hora
no WONDER-BAR
DO
CASINO ESTORIL

João Villaret — MARCAM-SE MESAS (ADULTOS) — A. Rodrigues

um óleo para todo o ano...

MULTIGRADE



Um único óleo para todas as condições de temperatura

A viscosidade dos óleos tradicionais diminui fortemente quando a temperatura aumenta obrigando, na maioria dos casos, a usar tipos diferentes de óleo no verão e no inverno.

SHELL X-100 MOTOR OIL 10 W/30 é o primeiro óleo no mercado português que, mercê de aditivos especiais, conserva o mesmo nível de viscosidade num extenso intervalo de temperaturas.

INTERESSA-SE PELO SEU AUTOMÓVEL?

SHELL X-100 MOTOR OIL 10 W/30 permitir-lhe-á fazer o arranque *a frio* tendo no carter um óleo tão fino como o que circula no seu automóvel quando o motor está quente.

Economisa mais do que dispende?

O SHELL X-100 MOTOR OIL 10 W/30 é ligeiramente mais caro, mas isto é, sem dúvida, muito compensado pelas suas vantagens. O atrito é menor e o desgaste provocado pelo arranque a frio é, portanto, consideràvelmente mais reduzido Menos atrito corresponde também a menor consumo de gasolina Só poderá usufruir de todas as vantagens do SHELL X-100 MOTOR OIL 10 W/30 se o motor do seu carro estiver em bom estado de conservação. Aconselhe-se com o seu garagista. Ele conhece o seu carro!

Sempre **SHELL** *- para quem deseje qualidade*

VINHO DE MESA
LEZIRIA

VENDA DIRECTA
PELO PRODUTOR
AOS RETALHISTAS
DEPÓSITO
AV. JULIO DINIS, N.º 1
TEL. 761570 — LISBOA

C. M. L.

Concessão da exploração de dois bufetes no Pavilhão dos Desportos no Parque Eduardo VII

Em 24 de Fevereiro de 1955, ás 15 horas, realiza-se nos Paços do Concelho, o concurso em epígrafe, sendo a base de licitação de 200$00 por cada espectáculo desportivo, e de 100$00 pelas restantes modalidades sempre que num e noutro caso o ingresso do publico seja por entradas pagas.

O depósito provisório de 2.500$00, é efectuado na C. G. D. C. P., mediante guia solicitada na 1.ª Rep. da D. S. F., até á véspera do concurso.

O projecto está patente na 2.ª Rep. da D. S. F. (Rua S. Julião, 190, 4.º), das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas.

O concorrente deve enviar a proposta pelo correio em carta registada pelo Serviço de Correios «exprés» para a Secção de Expediente da D. S. F. da C. M. L. de modo a ser recebida até á véspera do dia do concurso e o envelope deverá indicar claramente o concurso a que se refere.

Lisboa, 2 de Fevereiro de 1955.

O Vice-Presidente — *L. Pastor de Macedo.*

Casamento

Rapaz solteiro, de 19 anos de idade, deseja correspondência com menina de Lisboa de 16 a 18 anos, para fins matrimoniais, troco fotos primeira carta. Arnaldo Macedo Teixeira, Africa Ocidental Portuguesa—Bela Vista.

Montepio Geral

NOVOS ESTATUTOS

Avisam-se os Ex.mos Sócios, *com mais de 59 anos*, que podem elevar a sua subscrição da Pensão de Sobrevivência e Dotes, para 6.000$00, e a sua inscrição na Renda Vitalicia para 6.000$00, desde que o requeiram *no praso de seis meses, a contar de 1 do corrente*, data da entrada em vigor dos novos Estatutos, e a inspecção médica lhes seja favorável.

Sociedade «ESTORIL»

Caminho de Ferro do Cais do Sodré a Cascais

AVISO

Alterações ao cartaz horário H. 33

No dia 6 de Fevereiro de 1955.

Por motivo do desafio de futebol Sporting-Barreirense, no Estádio Nacional, haverá no próximo dia 6 de Fevereiro *serviço especial* de comboios, com inicio ás 13 e 28, e serão:

Suprimidos os combois—ascendente: 1053, que parte do Cais do Sodré ás 14 e 27; descendente: 1056, que parte do Estádio, ás 17 e 16.

Lisboa, 1 de Fevereiro de 1955

O engenheiro-director—*A. Bual.*

O melhor lâmina azul a $50

REPRESENTANTES — IBEREX
AV D CARLOS I - 132 - LISBOA

Electrocardógrafo

Novo, portátil, vende-se baratíssimo. Carta a C. K. 685 — HAVAS — R. do Ouro, 242.

Caixa de Previdência dos Transportes Automóveis

Casas de Renda Económica de Alvalade

Está aberto concurso, entre os beneficiários desta Caixa, pelo praso de 10 dias, para atribuição do arrendamento de um andar do tipo 8 (renda 620$00 mensais), e dos mais que vierem a vagar, do mesmo tipo, no espaço de dois anos, a contar da publicação do presente.

Nos termos da lei n.º 2.007 e do Regulamento de 14-7-1950, o rendimento do agregado familiar, não pode ser superior a seis vezes a renda, nem inferior a três vezes e meia.

As restantes condições estão patentes na sede desta Caixa.

Lisboa, 3 de Fevereiro de 1955.

A DIRECÇÃO

LEIRIA

Francisca Amélia Penedo

FALECEU

João Penedo de Sá Nogueira e Alda de Paiva Carreira Alves de Sá Nogueira e filhos, participam o falecimento de sua querida mãe, sogra e avó, e que o seu funeral se realiza amanhã, desta cidade, pelas 9 horas, para a capela de S. Sebastião, em Caldas da Rainha, donde sairá pelas 12 e 30, para o cemitério local.

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

O BÉBÉ DE TARLATANA ROSA

—OH! uma história de máscaras! quem a não tem na sua vida? O Carnaval só é interessante porque nos dá essa sensação de angustioso imprevisto... Francamente. Toda a gente tem a sua história de carnaval, deliciosa ou macabra. Um carnaval sem aventuras não é carnaval. Eu mesmo este ano tive uma aventura.

E Heitor de Alencar esticava-se preguiçosamente no divan, gozando a nossa curiosidade.

Havia no gabinete o barão Belfort, Anatolio de Azambuja de que as mulheres tinham tanta implicancia, Maria de Flor, a extravagante boémia, e todos ardiam por saber a aventura de Heitor. O silêncio tombou expectante. Heitor, fumando um ginaclis autêntico, parecia absorto.

—E' uma aventura alegre? indagou Maria.

—Pavorosa ao menos.

—De dia?

—Não. Pela madrugada.

—Mas, homem de Deus, conta! suplicava Anatolio. Olha que está adoecendo a Maria.

Heitor puxou um largo trago á cigarreta.

—Não há quem não saia no Carnaval disposto ao excesso, disposto ás maiores extravagancias. Nesses quatro dias paranoicos, de pulos, de guinchos, de confianças ilimitadas, tudo é possivel.

O grupo era o meu salva-vidas. No primeiro dia, no sábado, andámos de automóvel a percorrer os bailes. Iamos indistintamente beber champanhe aos clubes de jogo que anunciavam bailes e aos maxixes mais ordinários. Era divertidissimo e ao quinto clube estavamos de todo excitados. Foi quando lembrei uma visita ao baile publico do Recreio.—«Nossa Senhora! disse uma primeira estrela de revistas, que ia connosco. Mas é horrivel! Gente ordinária, marinheiros á paisana, um cheiro atroz, rolos constantes...»—Que tem isso? Não vamos juntos?

Com efeito. Iamos juntos e fantasiadas as mulheres. Não havia o que temer e a gente conseguia realizar o maior desejo: acanalhar-se, enlamear-se bem. Naturalmente fomos e era uma desolação com pretas beiçudas e desdentadas esparrimando belbutinas fedorentas pelo estrado da banda militar, todo o pessoal de azeiteiros das ruelas lobregas e essas estranhas figuras de larvas diabólicas, de incubos em frascos de alcool, que têm certas moças, mas com os traços como amassados e todas pálidas, pálidas feitas de pasta de mata-borrão e de papel de arroz. Não havia nada de novo Apenas, como o grupo parara diante dos dançarinos, eu gordinho e apetecivel, um bébé de tarlatana rosa era um rostinho atrevido, com dois olhos perversos e uma boca polpuda como se ofertando. Só postiço trazia o nariz, um nariz tão bem feito, tão acertado, que foi preciso observar para verificá-lo falso. Não tive duvida. Passei a mão e preguei-lhe um beliscão. O bébé caiu mais e disse num suspiro:—ai que dói! Estão vocês a ver que eu fiquei imediatamente disposto a fugir do grupo. Mas comigo iam cinco ou seis damas elegantes e não era bonito correr assim, abandonando-as, atrás de uma frequentadora dos bailes do Recreio. Voltámos para os automóveis e fomos cear no clube mais «chic» e mais secante da cidade.

—E o bébé?

—O bébé ficou. Mas no domingo, em plena Avenida, indo eu ao lado do «chauffeur», no burburinho colossal, senti um beliscão na perna e uma voz rouca dizer: «para pagar o de ontem». Olhei. Era o bébé rosa, sorrindo, com o nariz postiço, aquele nariz tão perfeito. Ainda tive tempo de indagar: onde vais hoje?

—A toda a parte! respondeu, perdendo-se num grupo tumultuoso.

—Estava perseguindo-te! comentou Maria de Flor.

—Talvez fosse um homem... soprou desconfiado o amável Anatolio.

—Não interrompam o Heitor! fez o barão, estendendo a mão.

Heitor acendeu outro gianaclis, ponta de ouro, sorriu, continuou:

—Não o vi mais nessa noite, e segunda-feira não o vi também. Na terça desliguei-me do grupo. Eu estava trepidante, com uma ansia de acanalhar-me, quase mórbida.

CONDENSAÇÃO do conto de João do Rio

Mas eu estava sem sorte, com a *guigne*, com o *caiporismo* dos defuntos indios. Era aproximar-me, era ver fugir a presa projectada. Depois de uma dessas caçadas pelas avenidas e pelas praças, embarafustei pelo S. Pedro, meti-me nas danças, andei com aquela gente em geral pouco limpa, insisti aqui, ali. Nada! O movimento das ruas abrandara. Os outros bailes já tinham acabado. As praças, horas antes incendiadas pelos projectores eléctricos e as cambiantes enfumadas dos fogos de bengala, caiam em sombras—sombras cumplices da madrugada urbana. E só, indicando a folia, a excitação da cidade, um ou outro carro arriado levando máscaras aos beijos ou alguma fantasia tilintando guisos pelas calçadas fofas de «confetti». Oh! a impressão enervante dessas figuras irreais na semi-sombra das horas mortas, roçando as calçadas, tilintando aqui, ali um som perdido de guiso! Parece qualquer coisa de impalpavel, de vago, de enorme, emregindo da treva aos pedaços... E os dominós embuçados, as dançarinas amarfanhadas, a colecção indecisa dos máscaras de ultimo instante arrastando-se extenuados! Dei para andar pelo Largo do Rossio e ia caminhando para os lados da secretaria do interior, quando vi, parado, o bébé de tarlatana rosa.

Era ele! Senti palpitar-me o coração. Parei. —«Os bons amigos sempre se encontram» disse. O bébé sorriu sem dizer palavra. Estás esperando alguém? Fez um gesto com a cabeça que não. Peguei-lhe nas mãos. Estavam humidas mas eram bem tratadas. Procurei dar-lhe um beijo. Ela recuou. Os meus lábios tocaram apenas a ponta fria do seu nariz. Fiquei louco. Não trocámos uma frase. Eu sentia a ritmia desordenada do meu coração e o sangue em desespero. Tinhamos voltado o jardim. Diante da entrada que fica fronteira á Rua Leopoldina, ela parou, hesitou. Depois arrastou-me, atravessou a praça, metemo-nos pela rua, escura e sem luz. Ao fundo, o edificio das Belas-Artes era desolador e lugubre. Apertei-a mais. Ela aconchegou-se mais. Como os seus olhos brilhavam! Atravessámos a Rua Luís de Camões, ficámos bem em baixo das sombras espessas do Conservatório de Musica. Era enorme o silêncio e o ambiente tinha uma cor vagamente russa com a treva espancada um pouco pela luz dos combustores distantes. O meu bébé gordinho e rosa parecia um esquecimento do vicio naquela austeridade da noite.

Abracei-a, beijei-a. Mas o meu nariz sentiu o contacto do nariz postiço dela, um nariz com cheiro a resina, um nariz que fazia mal.—Tira o nariz!—Ela segredou: Não! Não! custa tanto a colocar! Procurei não tocar no nariz tão frio naquela carne de chama.

De novo os seus lábios aproximaram-se da minha boca. O nariz roçava o meu, o nariz que não era dela, o nariz de fantasia. Então, sem poder resistir, fui aproximando a mão, aproximando, enquanto com a esquerda a enlaçava mais, e de chofre agarrei o papelão, arranquei-o. Presa dos meus lábios, com dois olhos que a cólera e o pavor pareciam fundir, eu tinha uma cabeça estranha, uma cabeça sem nariz, com dois buracos sangrentos atulhados de algodão, uma cabeça que era alucinadamente—uma caveira com carne...

Despeguei-a, recuei num imenso vómito de mim mesmo. Todo eu tremia de horror, de nojo. O bébé de tarlatana rosa emborcara no chão com a caveira voltada para mim, num choro que lhe arregaçava o beiço mostrando singularmente abaixo do buraco do nariz os dentes alvos.—Perdoa! Perdoa! Não me batas. A culpa não é minha! Só no Carnaval é que eu posso sair. Então, aproveito, ouviste? aproveito. Foste tu que quiseste...

Sacudi-a com furia, pu-la de pé num safanão que a devia ter desarticulado. Uma vontade de cuspir, de lançar apertava-me a glote, e vinha-me o imperioso desejo de esmurrar aquele nariz, de quebrar aqueles dentes, de matar aquele atroz reverso do amor... Mas um aptito trilou. O guarda estava na esquina e olhava-nos, reparando naquela cena da semi-treva. Que fazer? Levar a caveira ao posto policial? Dizer a todo o Mundo que a beijara? Não resisti. Afastei-me, apressei o passo e ao chegar ao largo, inconscientemente, deitei a correr como um louco para a casa, os queixos batendo, ardendo em febre.

Quando parei á porta de casa para tirar a chave, é que reparei que a minha mão direita apertava uma pasta oleosa e sangrenta. Era o nariz do bébé de tarlatana rosa...

Heitor de Alencar parou, com o cigarro entre os dedos, apagado. Maria de Flor mostrava uma contracção de horror na face e o doce Anatolio parecia mal. O próprio narrador tinha a camarinhar-lhe a fronte gotas de suor. Houve um silêncio agoniento. Afinal o barão Belfort ergueu-se, tocou a campainha para que o criado trouxesse refrigerantes, e resumiu:

—Uma aventura, meus amigos, uma bela aventura. Quem não tem do Carnaval a sua aventura? Esta é, pelo menos, empolgante.

E foi sentar-se ao piano.

LINHA DE CASCAIS

Horário dos comboios

A partir do dia 6 do corrente, efectuam-se mais os seguintes comboios de passageiros:

DIAS UTEIS

PARTIDA DO CAIS DO SODRÉ 5-30 chegada a Cascais 6-10 Rápido até Algés. 1.ª e 2.ª classes.

PARTIDA DO CAIS DO SODRÉ 7-45 chegada a Cascais 8-25 Rápido até Algés. 1.ª e 2.ª classes.

PARTIDA DE CASCAIS 6-57 chegada a Cais do Sodré 7-37 Rápido desde Algés. 1.ª e 2.ª classes.

DOMINGOS E FERIADOS

PARTIDA DO CAIS DO SODRÉ 5-30 chegada a Cascais 6-10 Rápido até Algés. 1.ª e 2.ª classes.

ALLIANCE FRANÇAISE

O perito em assuntos de arte asiática R. P. Merveille, da Companhia de Jesus, que se encontra em Portugal a convite da Alliance Française, apresentará amanhã sábado, ás 17 e 30, na sede daquela associação o documentário «Provence, terre qui chante», que é uma evocação a cores com acompanhamento musical de Paul Bonneau.

PAPÉIS ESTRANGEIROS
CELOFANE — VEGETAL — CRISTAL — CARTOLINA DUPLEX E PAPEL COUCHÉ
VENDEMOS ÁS MELHORES COTAÇÕES ACTUAIS
LUSO-COLONIAL
Rua dos Sapateiros, 92, 1.º

O PORTO pelo telefone

Exposição de aguarelas e «gouaches»

PORTO, 4—No vasto «stand» da Sociedade Comercial C. Santos, na Rua de Santa Catarina, abre esta tarde uma exposição de aguarelas e de «gouaches» do conhecido artista Roberto Santos. Os trabalhos expostos são de molde a interessar vivamente pois revelam a sensibilidade de um grande artista que, desta vez, expõe, além dos do seu género satírico algumas paisagens.

Operário vitima de grave acidente

Na Fábrica de Fiação e Tecidos do rio Vizela foi esta manhã colhido por uma máquina o operário Manuel Pinto Machado, de 26 anos, casado, morador em Negrelos, que sofreu graves ferimentos, pelo que recolheu ao hospital de Santa Maria.

MARINHA DE GUERRA

Foi mandado constituir o Grupo Operacional de Rocega

A organização das nossas forças de dragaminas, hoje constituidas por 12 unidades (4 tipo «Faial», adquiridas á Grã-Bretanha, e 8 tipo «Angra do Heroismo», cedidas pelos Estados Unidos), tornou aconselhável e possivel a constituição de um grupo operacional com funções definidas de harmonia com a própria natureza dos navios referidos.

Assim foi agora determinada a constituição do Grupo Operacional de Rocega, que fica directamente subordinado ao comando-chefe da Força Naval da Metrópole.

Foi nomeado comandante superior do novo grupo operacional o sr. capitão-tenente Amadeu de Carvalho Andrade.

BOLACHAS Paupério BISCOITOS
A VENDA NAS BOAS CASAS

BANQUETE DE HOMENAGEM

ao capitão Maya de Loureiro

E' no próximo dia 12, que se efectua o banquete de homenagem ao sr. capitão Maya de Loureiro, para o qual estão já inscritas muitas dezenas de altas individualidades de Lisboa e de todo o País. A inscrição continua aberta nas Pastelaria Benard, Rua Garrett; Ourivesaria Morais, Rua Nova do Almada; e Casa Vareta, Rua do Carmo.

A ponte sobre o Maçãs

na estrada nacional n.º 317

O ministro das Obras Publicas aprovou o projecto de construção da ponte sobre o rio Maçãs e respectivos acessos, na estrada nacional n.º 317, que ligará Vimioso a Macedo de Cavaleiros, e de que resultou ser declarada a utilidade publica das expropriações constantes do mapa e planta parcelar respectivos.

POLICLINICA DO ROSSIO

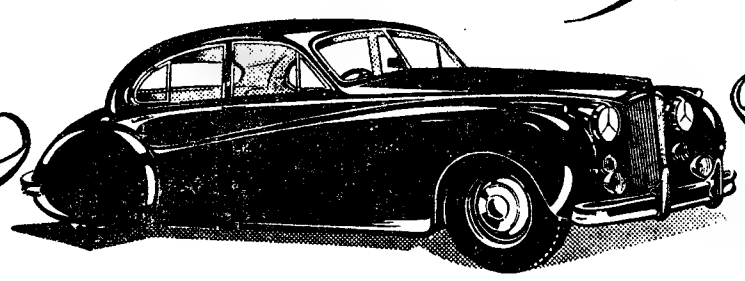
Largo D. João da Camara, 19, 2.º—Tel. 20660

Dr. Cancela de Abreu—Medicina geral. Doenças nervosas, ás 3.ªs, 5.ªs e sábados, 19 h.
Dr. A. Pina Junior—Doen.ªs das crianças. 17 h.
Dr. Aniceto Miranda—D.ªs dos olhos, 15 h. —A's 2.ªs, 4.ªs, 5.ªs e 6.ªs-feiras.
Dr. Cordeiro Lobato—Garg., nariz, ouv.ª, 14 h.
Dr. Jorge Falcão—D.ª da pele, sífilis, 15,30 h.
Dr. Fontoura Madureira—Rins, v. urin.ª, 15 h.
Dr. Luis Leite—Operações, Sr.ª gravidez, 17 h.
Dr. José Pereira de Pina—Boca e dentes, 17 h.
Dr. Gentil Branco—Raios X.
Dr. Formigal Luzes—Agentes físicos, maçagens e ginástica médica.
Dr. Reis Vale—Análises clínicas.
Dr. Luis Abecassis—Doenç. Coração—Electro Med. Geral—14 h.

Apresentamos...

JAGUAR

MARK VII TIPO M • MODELO *1955*

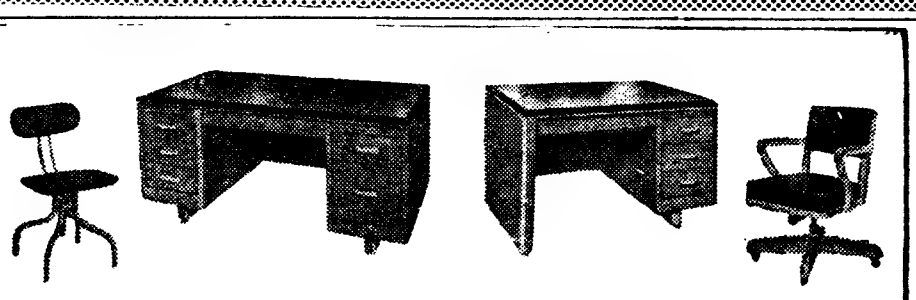


Novas características:

- EQUIPADO COM O FAMOSO MOTOR XK-140 AGORA COM 190 HP.
- AINDA MAIS ALTA PERFORMANCE
- SUSPENSÃO DIANTEIRA REFORÇADA
- FARÓIS J.700 COM VIDROS DIFUSORES TIPO 'LE MANS'
- FARÓIS DE NEVOEIRO INDIVIDUALMENTE AJUSTÁVEIS
- NOVO TIPO DE PARA-CHOQUES
- RODAS COM AROS CROMADOS
- NOVO TIPO DE FAROLINS TRASEIROS COM REFLECTORES
- ESTOFOS EM DUNLOPILLO A TODA A LARGURA DE TODOS OS ASSENTOS
- NOVO TIPO DE BOTAO DE KLAXON
- NOVO TIPO DE INDICADORES DE DIRECÇÃO

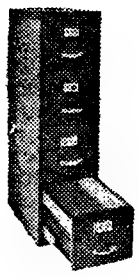
AGENTES GERAIS E DISTRIBUIDORES EM PORTUGAL:

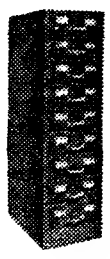
A. MARTINS & ALMEIDA, LDA. • AV. ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, 23, E. • TEL. 56363 • LISBOA



MATERIAL EM AÇO PARA ESCRITÓRIO

"SEEL"

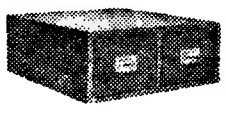


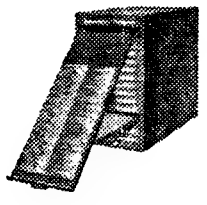


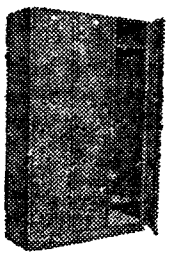
Uma Industria Nacional...

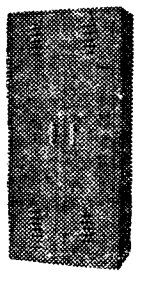
que apresenta todos os tipos de mobiliário e ficheiros em aço, de características modernas e práticas

A construção e robustez de todo o nosso material garantem um trabalho eficiente e longa duração.









CONSULTE-NOS E VISITE O N/ STAND

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITÓRIO, LD.ª

LISBOA: PRAÇA DOS RESTAURADORES, 53, 1.º — TELEFONE 2 4986
PORTO: A. LENCASTRE & SOUSA — RUA DE SANTO ANTONIO, 216-220

DINHEIRO

Empréstamos s/ Automóveis. Máximo sigilo e rapidez

Empresa Predial NORTENHA

PRAÇA DA ALEGRIA, 58-5.º — TEL. 35313

COLHAM REFERÊNCIAS

Leiam «O SEMPRE FIXE»

SILVES E BARRAGEM DO ARADE

Serviço combinado com o Caminho de Ferro

Em Silves foi inaugurado, no dia 1 de Janeiro de 1955, um Despacho Central a cargo de José Monteiro, Ld.ª, (com sede em S. Bartolomeu de Messines), onde se vendem bilhetes e se despacham bagagens.

DINHEIRO

EMPRESTA-SE AUTOMÓVEIS OU S/PRÉDIOS — RAPIDO SIGILO

A FINANCIADORA • TEL. 24446

DR. MIGUEL DE MAGALHAES

Monitor da clínica d Necker—Paris

RINS, vias urinárias—Venero—Sífilis

Travessa Nova de S. Domingos, 9 1.º, ás 15 horas. Telefone 29062

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS	DESTINOS

LINHA DA ÁFRICA

«PÁTRIA» — **15 DE MARÇO**

Com escala por **Funchal**, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cap Town, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala** (se convier).

Chama-se a atenção dos srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LINHA DA AMÉRICA DO SUL

«SANTA MARIA» — **11 DE FEVEREIRO**

Com escala por **Funchal**, para: **Las Palmas, Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.**

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SERPA PINTO» — **23 DE FEVEREIRO**

Com escala por **Leixões, Vigo e Funchal**, para: **Tenerife, La Guaira e Curaçao.**

«SANTA MARIA» — **22 DE MARÇO**

Com escala por **Vigo**, para: **Tenerife, La Guaira, Curaçao e Havana.**

LISBOA—Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131/8
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telf. 23342

Sociedade Geral

para: S. Vicente, Praia e Bissau (Via Leixões)

O n/m «**Ilfredo da Silva**»

EM 10 DE FEVEREIRO DE 1955

carrega para Bissau em 7 e para C. Verde em 8

Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes.

Para: Cabinda, Sazaire, Luanda, Novo Redondo, Lobito e Moçamedes. (Via Leixões)

O n/m «**ALMEIRIM**»

EM 18 DE FEVEREIRO DE 1955

carrega de 11 a 16 do corrente.

Passageiros de 1.ª classe.

Para: Matadi, Luanda, Lobito e Moçamedes

O n/m «**BRAGANÇA**»

EM 23 DE FEVEREIRO DE 1955

recebe carga sómente para o Congo Belga nos dias 21 e 22 do corrente.

Passageiros de 1.ª classe.

Chamamos a atenção dos Senhores passageiros para as disposições em vigor acerca do transporte de bagagens.

TRATAR EM:

Lisboa — Rua do Comércio, 39 — Tel. 26314/5
Porto — Rua Sá da Bandeira, 82 — Tel. 27363

A LOTARIA DE HOJE

45251 . . . . . 1.000.000$

45250
45252 Aprox. ao 1.º prémio-8.180$00

7357 . . . . . 100.000$

39542 . . . . . 50.000$

Premiados com 20.000$00

4390 28228 52626 53938 62376 69738

Premiados com 10.000$00

5964 7472 7634 12591 29797 37220 53909 58310 64289 68048

São premiados com 1.500$00, os numeros terminados em **251.** São premiados com 200$00 os numeros de **45201** a **45300,** de **7301** a **7400** e de **39501 a 39600.**

Os numeros terminados em: **51** e **42** têm o prémio de 250$00 e os que terminem em **57** são premiados com 150$.

São premiados com 100$00 os numeros terminados em **0, 1** e **2,** excepto os que terminem em **51** e **42.**

Avisam-se os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericórdia.

A transcrição de condenações nos certificados do registo criminal

Para efeitos de orientação do Ministério Publico, o sr. ministro da Justiça mandou ouvir a Procuradoria-Geral da Republica sobre se a decisão a que se refere o artigo 10.º do decreto-lei n.º 34 540, de 27 de Abril de 1945, tem de constar da sentença condenatória, ou pode ser proferida em despacho posterior.

Informa-se em ofício do Arquivo Geral de Registo Criminal e Policial que, enquanto na generalidade dos tribunais é na sentença que se manda omitir a condenação dos certificados do registo criminal passados para fins particulares, casos há em que essa ordem é dada em despacho posterior, com data por vezes distanciada um ou dois anos da do julgamento.

A conclusão do parecer da Procuradoria-Geral da Republica foi a seguinte:

«Só na sentença condenatória poderá ordenar-se, nos termos do artigo 10.º do Decreto-Lei n.º 34 540, de 27 de Abril de 1945, a sua não transcrição nos certificados do registo criminal requeridos para fins particulares».

Um moleiro vitimado pela mó de um moinho

MONCHIQUE, 4 (Pelo telefone)—Quando o moleiro Manuel Bebiano Poucochinho, de 34 anos, do sítio do Barranco dos Pisões, procedia á limpeza das mós de uma azenha, foi colhido por uma que lhe esfacelou uma perna. Veio numa ambulancia dos Bombeiros Voluntários para o hospital da Misericórdia de Monchique, onde faleceu.

O Dique dos Vinte foi ultrapassado pelo volume das águas

(Continuação da 1.ª página)

Entretanto, foram chegando noticias de que, no Ribatejo, pastores, carros e gado abandonam as pastagens, fugindo ás inundações que já se vereficam em diversas zonas.

Por motivo da cheia, já está interrompido o transito na Estrada Nacional 365, entre Alcanhões e a Ribeira de Santarém. Nesta localidade, as águas invadiram parte das ruas, bem como a Praça Oliveira Marreca, estando o tráfego a ser feito por barcos que transportam os habitantes da parte baixa, inundada, para as respectivas habitações.

O Tejo continua a subir

Procurando hoje novas informações, sobre a cheia, obtivemos, da Direcção Hidráulica do Tejo as seguintes indicações:

«Em Ródão, o rio começou a baixar, a partir das 21 horas de ontem, e o seu nivel continuará a descer. A's 9 horas de hoje, a altura das águas era de 9 metros e 27.

Em Vila Franca de Xira, a cheia continua a subir, e o Tejo irá sempre aumentando de altura até á noite de hoje. A's 9 horas, o seu nivel era já de 6 metros e 56 centimetros».

Está cortada a passagem no Dique dos Vinte

SANTAREM, 4 (Pelo telefone) — Apesar do tempo ter melhorado, continua inundada a maior parte da campina. O Tejo acusa em Ródão baixa sensivel, pois ás 3 horas, tinha a altura de 10,30 metros e ao meio dia a de 8 e 60; em Abrantes era ás 3, de 8 e 92 e ao meio dia de 8 e 60; na Barquinha, de 6 e 70 e 6 e 62 ás mesmas horas. Contudo em Santarem a enchente aumentou de 6,31 ás 3 horas para 6,66 ao meio dia. Estão cortadas as estradas de Alcanhões e de Reguengos do Alviela, ambas as campinas inundadas. O Dique dos Vinte, na Golegã, impede já a passagem. Consta que no Castelo do Bode se vai proceder a uma descarga que aumentará o volume de águas do Zezere para o Tejo.

Tribunais

Começou o julgamento do ex-tesoureiro da Imprensa Nacional

No 1.º Juízo da Boa Hora, em audiência colectiva presidida pelo corregedor sr. dr. Pinto Coelho, começou esta tarde o julgamento de Manuel António da Silva, de 50 anos, casado, natural de Lisboa, antigo tesoureiro da Imprensa Nacional, cujo despacho de pronuncia é da autoria do sr. dr. Gonçalves Pereira, juiz ajudante do procurador geral da Republica.

Pela letra desse despacho, o reu teria projectado locupletar-se com 200 contos em prejuízo da Fazenda Nacional, declarando porém que a referida quantia lhe havia sido roubada no percurso entre a Imprensa Nacional e o Banco de Portugal onde ia trocar dinheiro para pagamento de vencimentos, assunto que a Imprensa então largamente referiu.

O reu combinara, no dia 3 de Dezembro de 1953, com o funcionário da tesouraria do primeiro daqueles estabelecimentos sr. Ventura Marques da Silva, que este fosse esperá-lo, com uma pasta, na secção de trocos do referido Banco, a fim de trazer os trocos em questão, mas não lhe entregou logo as notas para trocar, sob o pretexto de não as ter ainda contado nem preparado nas devidas condições. O acusado apareceu, daí a pouco, no Banco, perante o sr. Ventura da Silva que o aguardava, mas apresentava-se em atitude de desespero, afirmando que lhe tinham roubado o dinheiro, versão esta que os indícios fornecidos pelo processo repelem. Acentua-se ainda no despacho de pronuncia não ser admissível que um portador de tanto dinheiro, em vez de utilizar uma pasta, metesse as notas na algibeira da gabardine, aliás, sem quaisquer cautelas especiais.

O reu mantem a afirmativa de que o dinheiro lhe foi roubado.

O julgamento compreende os depoimentos de 46 declarantes, cinco testemunhas de acusação e vinte de defesa. O patrono do reu é o sr. dr. César Teixeira da Fonte. O julgamento não deve terminar hoje.

Notícias da Lourinhã

LOURINHÃ, 3 — Na escola masculina desta vila, efectuou-se uma reunião de todos os professores e regentes do curso em exercicio, aos quais o sr. José Francisco de Moura, director do distrito escolar, prestou vários esclarecimentos acerca da segunda fase da Campanha Nacional de Educação de Adultos. Tomaram parte nos trabalhos os srs. Armando Coelho e Anibal de Sousa, respectivamente delegado escolar e funcionário da Direcção Escolar.

Também aqui se realizou uma reunião dos Amigos da Praia da Areia Branca, na qual se tratou da construção do casino e de outros aspectos de interesse local.

Seguiu-se um almoço, a que assistiram diversas individualidades que frequentam aquela praia.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 15 oras: *máxima, 16°,9; minima, 9°,8.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 6°,6; minima, 0°,8.*

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

COMERCIANTE SEM ESCRUPULOS — A secção de Justiça da P. S. P. prendeu e enviou á Polícia Judiciária o comerciante José Lemos Cabral, de 49 anos, natural de Mangualde, que é acusado por algumas firmas de Lisboa de ter levantado, á experiência, máquinas de escrever, uma de costura e diversos aparelhos de T. S. F., tudo avaliado em cerca de 20.000$00, que depois empenhou, gastando o dinheiro em proveito próprio.

CRIADA INFIEL — A serviçal Angélica Cardoso do Vale, de 25 anos, de Palmela, também foi enviada á Polícia Judiciária, por ter furtado cerca de 2.000$00 na casa onde estava empregada.

ACUSADO DE GRANDES IRREGULARIDADES — Foi igualmente enviado á P. J. o industrial Alberto de Oliveira Robalo, de 36 anos, da Covilhã, sob a acusação de ter cometido irregularidades que atingem muitos milhares de escudos numa importante empresa onde exerceu durante alguns anos cargos de confiança.

VISITA QUE SAI CARA — A doméstica Isabel dos Santos Ramos, de 53 anos, de Torres Vedras, foi, por sua vez, remetida também á P. J. porque, tendo ido visitar uma sua amiga, lhe furtou alguns objectos de ouro no valor de 3.000$00, que depois foi vender.

DESASTRES

QUEDA GRAVE — Recolheu sem fala ao Hospital de S. José, um homem cuja identidade ainda se ignora, que caiu esta tarde, da claraboia do mercado da Avenida 24 de Julho.

ROTARY CLUBE DE LISBOA

Na reunião da próxima terça-feira, do Rotary Clube de Lisboa, na Casa do Alentejo, o sr. dr. Mário A. Gomes, licenciado em Ciências Económicas e Financeiras, da direcção do Sindicato Nacional dos Comercialistas e director dos Serviços Administrativos da Companhia Nacional de Electricidade, pronunciará uma palestra, intitulada: «A produção e o seu custo».

FESTAS ASSOCIATIVAS

Realizam-se festas, abrilhantadas por orquestras e dedicadas aos respectivos associados e suas familias, amanhã, á noite, no Instituto Italiano de Cultura; e depois de amanhã, de tarde, na Casa da Comarca de Arganil, Casa dos Tabuenses e Academia 1.º de Setembro de 1867, e á noite, no Sporting Clube da Penha.

REGIONALISMO

Reunem-se amanhã, ás 19 horas, os novos corpos gerentes da Casa do Algarve, para destribuição e posse dos respectivos cargos.

—A Casa da Comarca de Arganil criou, na sua sede, serviços médicos, jurídicos, agrícolas e outros, em favor dos seus associados pobres, para os quais solicita a colaboração dos médicos, advogados, engenheiros, arquitectos, agrónomos e regentes agrícolas dos três concelhos, que residem em Lisboa.

FESTAS DE ESTUDANTES

Um grupo de alunos finalistas do ensino técnico promove uma tarde dançante, amanhã, nas salas do Ateneu Ferroviário—Rua de S. Pedro de Alcantara, 45-1.º

—Também um grupo de antigos alunos da Escola Industrial Marquês de Pombal leva a efeito, amanhã, á noite, um baile, no salão dos B. V. Lisbonenses.

—A Associação dos Antigos Alunos da Escola Comercial Patrício Prazeres, em colaboração com os finalistas deste ano, promove depois de amanhã, das 16 ás 24, uma tarde dançante, na Casa do Alentejo, abrilhantada por excelentes orquestras.

ASSEMBLEIAS GERAIS

Prosseguem hoje, pelas 21 e 30, os trabalhos da assembleia geral da Ordem dos Engenheiros, começados no dia 28 do mês findo.

EXCURSÕES DA F. N. A. T.

A F. N. A. T. organiza, nos dias 20, 21 e 22, uma excursão ao Algarve, que assistirá ao Carnaval em Loulé e efectuará visitas á praia da Quarteira, praia da Rocha, promontório de Sagres e Cabo de S. Vicente.

I Congresso de Filosofia em Braga

De 9 a 13 de Março, reune-se em Braga o I Congresso Português de Filosofia, para discussão dos seguintes temas: A) A Ciência Filosófica:—Seu conceito, natureza e determinações; e B) Problemas de Filosofia Portuguesa, com particular referência a Francisco Sanches e aos Conimbricenses.

O Congresso ocupar-se-á ainda das seguintes ocorrências históricas:

XV Centenário de St.º Agostinho, e IV Centenário das origens da «Filosofia Conimbricense».

Será prestada homenagem a Francisco Sanches, filósofo bracarense do Renascimento, com solene inauguração da estátua que a Cidade lhe dedica, cumprindo os votos do Congresso realizado em 1951.

O Congresso, cujo orgão é a «Revista Portuguesa de Filosofia», ficará ainda assinalado por duas exposições bibliográficas, uma dedicada á filosofia Portuguesa, antiga e moderna, e outra representativa das bibliografias filosóficas contemporaneas.

O Secretariado do Congresso funciona na Faculdade de Filosofia de Braga e a inscrição está aberta aos diversos sectores do Pensamento e da Cultura Filosófica.

Os serviços auxiliares estão a cargo da Comissão Municipal de Turismo de Braga.

A CASA DA SORTE

LOTARIA POPULAR

de hoje

39.542

3.º Prémio

50 CONTOS

Mais um Prémio Grande

num bilhete

com a **Marca** da

CASA DA SORTE

de

Lisboa — Porto — Coimbra — Braga — Luanda

STOCK, L.DA - AV. ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, 11-B

AGRADECE ÀS DEZENAS DE MILHAR DE PESSOAS QUE SE DIGNARAM HONRÁ-LA COM A SUA VISITA À EXPOSIÇÃO DOS

AUTOMÓVEIS UTILITÁRIOS ALEMÃES

IFA

EFECTUADA NO SALÃO DA SOCIEDADE NACIONAL DE BELAS ARTES, RUA BARATA SALGUEIRO, E AVISA O PUBLICO QUE A MESMA ENCERRA HOJE, DIA 4, ÀS 23 HORAS

O banquete de homenagem
a Olegário Mariano

(Continuação da pág. central)

semeador, depois da colheita pode voltar á Pátria feliz porque leva as mãos cheias de trigo, os cabelos cheios de neve, e o coração cheio de Sol».

Voltaram a ecoar na sala os mais vibrantes aplausos, e a filha do grande escritor Carlos Malheiro Dias, foi a primeira a abraçar o orador. Depois, apesar da sua forte estatura o poeta desapareceu, entre uma nuvem de admiradores.

O sr. dr. Joaquim Manso, nosso querido director, fez-se representar na bilhante homenagem a Olegário Mariano por um dos nossos redactores.

Um almoço na Casa do Alentejo

Promovido pela direcção da Casa do Alentejo, efectuou-se, hoje, um almoço, íntimo, de homenagem ao embaixador brasileiro Olegário Mariano, prestes a abandonar as suas funções e a regressar ao seu país.

Mais de cinquenta Alentejanos e alguns amigos e admiradores do ilustre diplomata e insigne poeta se juntaram, na sede daquela colectividade regionalista, numa significativa afirmação de grande apreço pelos seus invulgares méritos e pela grande simpatia que soube grangear em Portugal. O sr. Olegário Mariano chegou, pouco depois das 13 horas, á Casa do Alentejo, sendo recebido, á entrada, pelos srs. dr. Meneses Soares e engs. Custódio Nunes e Martins Galvão, respectivamente, presidentes da direcção, da assembleia geral e do conselho fiscal, e outros membros dos corpos gerentes; dr. Mário Madeira, governador civil de Lisboa; Urbano Rodrigues e Leopoldo Nunes, pelos jornalistas alentejanos; drs. Mário Beirão, Vítor Santos e Salinas Calado, Amadeu Rodrigues Pires, este da direcção do Grupo dos Amigos de Olivença, etc.

O homenageado, acompanhado pelas referidas individualidades, deu entrada no gabinete da direcção, onde recebeu cumprimentos de boas-vindas. Depois, dirigiram-se todos para a sala das «conchinhas», onde foi servido o almoço, ao fundo da qual se viam as bandeiras nacionais de Portugal e do Brasil e da Casa do Alentejo. Ao topo da mesa, armada em U, via-se, também, entre vasos com verduras, o estandarte de seda daquela agremiação regionalista e, espalhadas pela mesa, muitas miniaturas das bandeiras nacionais dos dois países. Presidiu o sr. embaixador Olegário Mariano, que deu a direita aos drs. dr. Mário Madeira e prof. dr. Francisco Gentil, e a esquerda, aos srs. eng.º Custódio Nunes e dr. Meneses Soares.

Aos brindes, usaram da palavra os srs. dr. Salinas Calado, que explicou o significado da homenagem, exaltou a amizade luso-brasileiro e o valor da nação irmã e pôs em relevo a personalidade invulgar de Olegário Mariano. Seguidamente, falaram os srs. eng.º Custódio Nunes e dr. Meneses Soares, que saudaram, em nome da Casa do Alentejo, o homenageado, lembrando, a propósito, que há 15 anos, por ocasião da estadia em Portugal do ilustre diplomata, como enviado especial ás comemorações centenárias de Lisboa, lhe fora oferecido, também, naquela casa regionalista, um banquete. Já então era aspiração do sr. Olegário Mariano a efectivação do recente acordo de Amizade e Consulta entre os dois países.

A' hora a que escrevemos, está no uso da palavra o sr. Julio Caiola. Depois, falará o sr. Olegário Mariano, que agradecerá a homenagem.

OLEGÁRIO MARIANO
na Casa da Imprensa

O embaixador Olegário Mariano, figura das mais prestigiosas da literatura brasileira e grande admirador de Portugal, regressa, no próximo dia 11, á sua pátria. Antes de se retirar, porém, o insigne poeta proferirá, na Casa da Imprensa, no próximo dia 7, ás 21 e 45, uma conferência, subordinada ao tema: «Meu pai, paladino da campanha abolicionista».

A categoria intelectual do orador e o título sugestivo da conferência estão a despertar o mais vivo interesse nos meios culturais de Lisboa, onde Olegário Mariano possui muitos amigos e admiradores, que não deixarão de lhe prestar o seu preito de homenagem. A entrada é livre.

O trágico desastre
em que morreu carbonizado um funcionário da Emissora Nacional

José Ribeiro Lisboa

Causou a maior impressão entre o pessoal da Emissora Nacional o desastre ocorrido esta madrugada, ás 2 e 30, com uma furgoneta daquele organismo, que chocou com um taxi na Rua Actor Isidoro. Em consequência daquele veículo se ter voltado e incendiado, morreu carbonizado, como se sabe, o agente técnico de electricidade José Ribeiro Lisboa, de 32 anos, solteiro, que desde 1952, desempenhava as funções de operador de 3.ª classe.

O cadáver da vítima foi hoje autopsiado no Instituto de Medicina Legal. Os motoristas dos dois veículos encontram-se detidos para apuramento de responsabilidades.

Esta manhã, a Polícia compareceu no local acompanhada de um fotógrafo privativo. Procedeu-se á medição da largura e do comprimento da rua, fizeram-se vários croquis e ouviram-se algumas pessoas que assistiram ao desastre.

A transmissão de poderes
ao novo governador civil de Setubal

SETUBAL, 4. *(Pelo telefone)*—Perante numerosa assistência, o sr. dr. Fernando Martins Pinto, secretário-geral do Governo Civil, que exercia interinamente a chefia do distrito, desde a saída do sr. dr. Correia Figueira, transmitiu hoje os poderes ao novo governador sr. dr. Miguel Bastos. O governador interino fez o elogio do antigo e do novo governadores, cuja personalidade pôs em destaque. Falaram ainda, na mesma ordem de ideias, os srs. dr. Manuel Carcajeiro, em nome do Município; Oscar Pacheco e Francisco da Costa Neves, provedor da Misericórdia do Barreiro. Por último, o sr. dr. Miguel Bastos agradeceu as referências e assegurou que faria tudo quanto em si coubesse para maior prestigio do distrito de Setubal.

NOTÍCIAS MILITARES
Curso de sargentos milicianos das Forças Aéreas

O estado-maior do Exército informa-nos de que é feito convite aos mancebos destinados este ano aos cursos de sargentos milicianos para frequentarem o Curso de Sargentos Milicianos das Forças Aéreas.

Os interessados deverão entregar, até 20 do corrente, as suas declarações nos respectivos Distritos de Recrutamento e Mobilização ou, directamente, na Secção de Milicianos do estado-maior do Exército.

As habilitações mínimas exigidas são: pilotos-aviadores, 2.º ciclo dos liceus ou equivalente; serviço especial, 1.º ciclo ou equivalentes.

Consequências da guerra

PALERMO (Sicília), 4 — Morreu um Italiano e ficaram feridos quatro, no desabamento de casas arruinadas pela guerra, em Palermo.

O lamentável desastre ocorreu durante uma violenta tempestada, na noite passada.—(R.).

POLÍTICA FRANCESA

Edouard Herriot votará
a favor do Governo Mendès-France

(Continuação da 1.ª página)

só um lance teatral poderia evitar a sua queda.

A situação inverter-se-á em resultado do telegrama do presidente do Partido Radical-Socialista, Edouard Herriot, aos deputados do seu grupo, pedindo-lhes que mantenham a lealdade ao chefe do Governo, ou em consequência da abstenção de uma parte dos republicanos populares, cujo grupo, como o chefe do Governo salientou, preconiza, nas duas moções que enviou para a mesa, uma política norte-africana que difere muito pouco da que é seguida pelo Governo?

Na realidade, Mendès-France não tem ilusões a este respeito: «O M. R. P., como disse, não deixará de votar contra o Governo, na esperança de derrubá-lo. Assim, a política odiosa inclui-se num debate que põe em causa grandes interesses nacionais».—(France Presse).

Mendès-France põe a questão de confiança

PARIS, 4.—O presidente do Conselho, Mendès-France, tornou, hoje a sua política no Norte de África numa questão de confiança, após o debate sobre o assunto que durou dois dias e terminou ontem á noite. Como é necessário que passem 24 horas antes de poder ser votada a questão de confiança, a Assembleia Nacional tomará uma decisão ás primeiras horas da manhã de sábado.—(R.).

A Imprensa reflecte as preocupações quanto á sorte do governo

PARIS, 4 — A actualidade francesa e os acontecimentos internacionais estão a par, esta manhã, na primeira página dos jornais. No entanto, são os comentários de política interna, a poucas horas da votação de confiança, que enchem as colunas reservadas aos editoriais.

«A atitude de hostilidade vincada, por parte de René Mayer, anuncia defecções que podem comprometer a existência do Governo», nota o «Parisien Libéré», acrescentando que o que o deputado por Constantine «pôs em causa, foi a política geral de Mendès-France; e a sua preocupação é sentida por uma grande fracção da Assembleia, a julgar pelos aplausos que sublinharam as suas palavras. Não iremos ao ponto de afirmar que os sentimentos que animam a oposição são, em todas as circunstancias, muito puros. Mas, temos de admitir que, desde que tomou conta do poder, Mendès-France, obrigado a substituir uma verdadeira maioria pela sua autoridade pessoal, e infelizmente, também, pela sua habilidade, não pôde ou não soube desenvencilhar-se de equívoco». Perguntando, em conclusão, se o presidente do Conselho conseguirá «rectificar uma situação fortemente comprometida», o «Parisien Libéré» diz: «Contudo, não bastará mudar de Governo para salvar a África do Norte e dar á própria França um novo alento. Semelhante ilusão levaria ás piores sensaborias».

«Empurrado para os últimos entrincheiramentos, por uma posição recrutada entre os seus próprios amigos, o presidente do Conselho, unicamente apoiado pelos aplausos do Partido Socialista, a ninguém poupou»—escreve o «Fígaro»—pensando que talvez seja a «derradeira batalha parlamentar» de Mendès-France. Mas, prossegue, «o receio de interrupção deste programa, quando vai em princípio, fará pensar, maduramente, os deputados na hora de se pronunciarem... A desorganização de uma oposição que, para derrubar o Ministério, precisa de chamar a si os próprios amigos do presidente do Conselho, é mais um triunfo nas mãos de Mendès-France».

O «Aurore» escreve: «No seu próprio Partido, Mendès-France já não tem a certeza de conservar a maioria. Restam, verdade seja, todos os recursos do seu talento e da sua atracção intelectual. Há sempre a possibilidade de milagres, na hora do escrutínio».

«Ou a política de Mendès-France ou uma tremenda repressão»

Depois de lembrar «as responsabilidades» da Assembleia Nacional, o fundista de «Aurore» conclui: «Agora, a escolha está limitada, no pensar de Mendès-France, a dois termos: ou a política que ele pratica, ou uma tremenda repressão. Não haverá «meio termo» possível? O que, acima de tudo, importa, é a definição clara de uma política construtiva, tanto para a Tunísia como para a Argélia e para Marrocos». E' precisamente essa política que o «Combat» não considera possível porque—escreve o editorialista—«a coligação que ataca Mendès-France é ilógica. Durante sete meses e meio, alimentou-se uma ilusão que haveria toda a vantagem em dissipar, a bem do próprio futuro da França». Refere-se ao «desgosto dos Governos da IV República. Essa ilusão velou a impotência do regime dos partidos sobrepondo-lhe a dos homens. A experiência já provou que a França não pode ser governada pelo nosso sistema e os nossos costumes, e quem acredita na acção é subnierso pela hostilidade dos que cruzam os braços».

Aludindo, em especial, ás «consequências» de uma crise, o «Franc-Tireur» tem duvidas de que o sucessor eventual de Mendès-France, «supondo-se que queira aplicar idêntica política, possa contar com a mesma simpatia da parte dos seus interlocutores da África do Norte». O mesmo fundista afirma que os homens que derrubarem o presidente do Conselho «fabricarão, ao mesmo tempo, um tremendo dirigente da oposição».—(France Presse).

A exposição agro-pecuária
a organizar em Estremoz

Uma comissão constituida pelos presidente e vice-presidente da Camara Municipal de Estremoz, directores do Grémio da Lavoura e representantes do comércio, da industria e da União Nacional daquele concelho, acompanhada pelo governador civil do distrito de Evora, foi recebida hoje, pelos srs. ministro da Economia e subsecretários de Estado das Obras Publicas e da Agricultura, a quem pediram auxilio técnico e financeiro para a realização de uma exposição regional agro-pecuária e industrial, a efectuar no próximo mês de Maio, conforme ontem largamente noticiamos.

Os referidos membros do Governo prometeram o seu apoio, através dos respectivos Serviços.

Caiu do alto da torre
quando tocava a finados

VOUZELA, 4—(Pelo telefone)—Quando, hoje, de manhã, o sineiro José Matos Laranjeira, de 24 anos, residente na freguesia de Camba, procedia ao toque de finados na igreja desta vila, foi colhido por um dos sinos e projectado, de uma altura de mais de 20 metros, do alto da torre. Imediatamente socorrido por dois médicos locais, foi depois transportado para o hospital de Viseu, por se ter verificado a gravidade do seu estado.

O acidente impressionou profundamente as pessoas que o presenciaram.

ATÉ UM ELEFANTE
gelou de frio...

NOVA YORK, 4—O frio, nesta cidade, foi tanto, ontem, que gelou um elefante. O animal, que contava 6 anos, foi encontrado morto, regelado, na sua casota, a bordo do navio de carga «Bastogne», que vinha do Congo Belga. Destinava-se ao Jardim Zoológico de Washington.—(F. P.).

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—O tempo no continente português está sob a influência de um anticiclone localizado a Nordeste da Madeira.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — A Norte do sistema montanhoso Montejunto-Estrela: Céu de forte nebulosidade, vento moderado a fresco de Oeste. A Sul daquele sistema: Céu nublado, limpando para a noite. Vento fraco variável. Em todo o continente: possibilidade de nevoeiros matinais e temperatura sem alteração apreciáve.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Ás 18, Danças; 18 e 45, Canconetas portuguesas; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 50, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A»—Ás 19, Noticiário; 19 e 5, Concerto pela banda de musica do Comando-Geral da G. N. R.; 19 e 45, Variedades; 20, Jornal Sonoro; 20 e 15, Orquestras de Salão; 20 e 30, Canconetas italianas; 20 e 45, Valsas; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Musica ligeira portuguesa; 21 e 30, 13.º episódio do folhetim «Luís de Camões»; 21 e 50, Programa pelo Coro Popular de Lisboa, dirigido por Dias Pombo; 22 e 10, Poesia, Musica e Sonho; 22 e 40, Fados por Fernanda Peres; 23, Album musical; 23 e 15, Danças e canconetas; 23 e 50, Junção dos emissores.

Programa «B»—Ás 19, A Sonata em Ré Maior, de Mozart; 19 e 20, Cantares célebres; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Os Grandes Musicos: O pianista Horowitz; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Intervalo musical; 21 e 20, A Voz da Cidade; 21 e 40, Musica Sinfónica; 22 e 40, Musica vocal; 23, O violinista Kreisler; 23 e 50, Junção dos emissores.

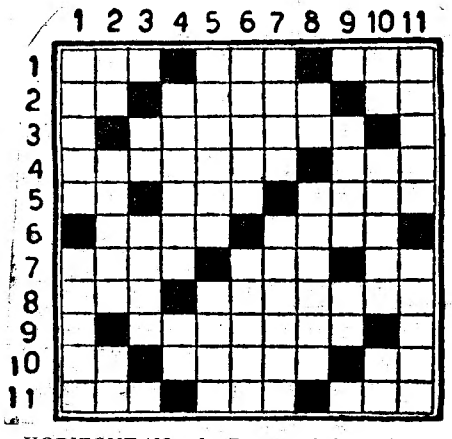
RÁDIO CLUBE—Ás 18, Musica de dança; 18 e 30, Canconetas; 19, Programa da meia 101; 19 e 30, Jornal da A. P. A.; 20 e 15, Jimmy Durante; 20 e 30, A ciência e a arte na palma da mão; 20 e 45, Programa Robbialac; 21, Passatempo A. P. A.; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 24, Musica de dança; 0 e 30, Ritmos de baile; 0 e 45, Noticiário e amanhã; 1, Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Voz de Lisboa; das 19 e 30 ás 22, Rádio Peninsular; das 22 á 1, Voz de Lisboa.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 78



HORIZONTAIS: 1—Recusa. Substancia que combinada com ácido sulfurico dá o gesso. Cabelos brancos. 2—Estás. De altos preços. Existe. 3—Abrira e ponteara casas para botões. 4—Ajustas. Parceiro. 5—Brinquei. Boi selvagem. Apré! 6—Tabaco para fumar. Espaço celeste. 7—Enfeita. Salário de soldado. O mais. 8—Progenitor. Rompesse. 9—Afiara. 10—Artigo definido. Quartzo translucido de cores variadas. Utensilio. 11—Preposição. Sufixo que designa abundancia. Chegar.

VERTICAIS: 1—Recusar. Suco das cápsulas de certas papoilas que serve de narcótico (pl.). 2—Artigo definido. Zero. Jurisdição episcopal. 3—Nome de uma letra. Ligava. 4—Sama. Nociva. 5—Apelido de um grande poeta português, autor de «Oaristos». Lume. 6—Grande areal. Saltas. 7—Cantigas. Emenda de um erro num impresso. 8—Senhor. Avivara o lume. 9—Irra! Apelido. 10—Interjeição de espanto. Penhor. Letra grega. 11—Região da França que ficou sujeita a plebiscito depois de 1919. Tirar.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 77

HORIZONTAIS: 1—PEDRA. Curar. 2—Restava. 3—Ar. Um. Lá. Im. 4—Goa. Ala. Era. 5—Aliás. Rales. 6—Iró. Sem. 7—Oca. Pré. Sob. 8—Pá. Beira. Só. 9—Nacarar. 10—Liara. Arado. 11—Aro. Ser. Sor.

VERTICAIS: 1—Praga. Opala. ROLIÇA. Ir. 3—Dr. Aira. NÃO. Peças. 6—CRIA. 7—Calar. Errar. 8—Uva. Ás. Aar. 9—Rã. Eles. 10—Iremos. Dó. 11—Ramas. BOLOR.

Provérbio: PEDRA ROLIÇA NÃO CRIA BOLOR.

CAMISAS BRANCAS
AS MELHORES QUALIDADES
OS MELHORES PREÇOS
TORRE EIFFEL
104 — RUA DO CARMO — 106

QUER UM CONSELHO?

Quando as crianças têm convulsões, motivadas por lombrigas ou pela dentição, deve-se tentar sentá-las, num lugar silencioso, desapertando-se-lhes as roupas e não tentando impedir-lhes os movimentos. Ministra-se-lhes, além disso, um clister purgativo, por meio de uma borracha, feito apenas com água fria e sal de cozinha ou óleo de ricino, emulsionado com água ou, ainda melhor, com glicerina diluida em água.

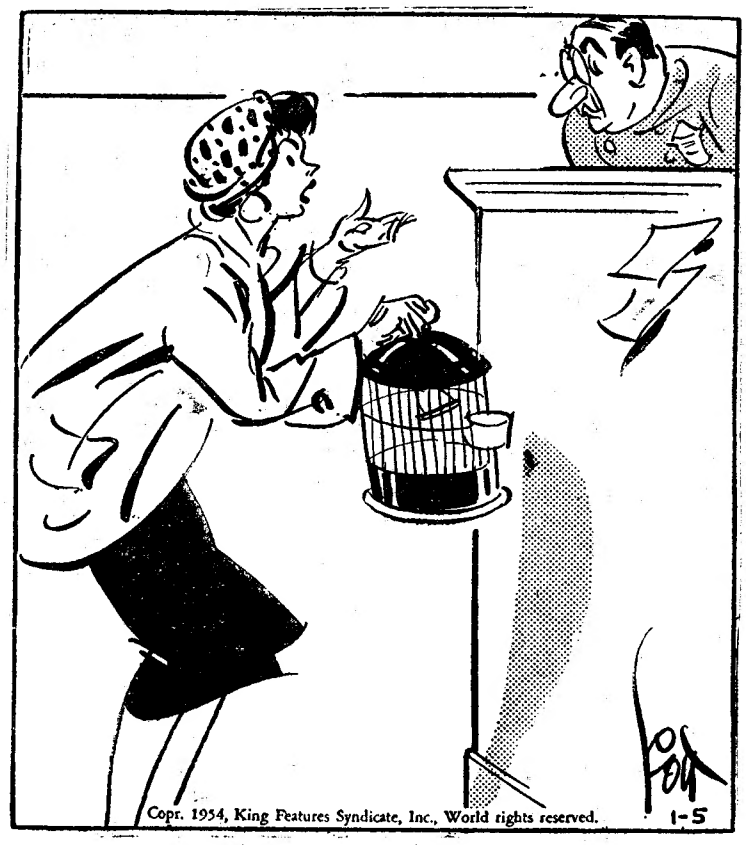
BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efect.	Comp.	Vend.
Fundos do Estado			
Consolid. 2 3/4 1. 10...	832$	830$	833$
Consolid. 3% 1. 10...	897$	896$5	897$
Consolid. 3 1/2 % 1.10	1.004$	1.004$	1.005$
Centenários 4% 1940...	2.230$	2.228$	2.230$
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	985$	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	985$	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	985$	—
Externo 1.ª série	—	1.330$	—
Externo 1.ª série car...	—	1.330$	—
Externo 2.ª série	—	—	—
Externo 2.ª série car....	—	—	—
Externo 3.ª série	—	1.450$	—
Externo 3.ª série car....	—	—	1.455$
Caut. 3.ª série s/juro ...	—	188$	195$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	510$	—
Norte de Portugal 5 %	—	108$	109$
Gás e Electricid.3 3/4%	—	970$	975$
Gás e Electricid. 4%...	993$	992$	994$
Gás e Electricid. 4 1/2%	1.014$	1.014$	1.015$
Gás e Electricid. 5 %	—	1.040$	—
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945 ...	—	98$	98$5
U. E. P. 4 % 1948 ...	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	100$	—
U. E. P. 5 % 1951 ...	—	102$5	104$
U. E. P. 5 % 1952 ..	—	102$5	104$
Acções			
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial...	945$	945$	946$
Nacional...	—	—	—
Sagres...	—	1.500$	1.700$
Tagus...	—	—	—
Bancos			
Alentejo...	—	—	—
Angola	1.195$	1.195$	1.197$
Espírito Santo	—	9.700$	—
Lisboa & Açores	—	2.900$	3.000$
Portugal	—	2.820$	3.000$
Ultramarino..	1.046$	1.046$	1.049$
C.as diversas			
Aguas Lisboa 1934 ...	231$	230$	232$
Aguas Lisboa 1936 ...	—	—	—
Cimentos Tejo	—	—	680$
Cimentos Leiria	550$	520$	550$
Crédito Predial...	61$1	61$1	61$2
Elect. das Beiras	1.595$	1.590$	1.600$
Gás e Electricidade ...	293$	293$	293$5
H. Alto Alentejo	165$	164$5	165$
H. E. Cávado	—	1.550$	1.600$
H. E. Zêzere	1.490$	1.490$	1.495$
Industrial Aliança... ...	475$	472$	475$
Portugal e Colónias ...	485$5	485$5	486$
Nac. de Electricidade...	1.445$	1.445$	1.450$
Nac. Navegação	—	1.520$	1.545$
Col. Navegação..	—	745$	755$
Port. de Pesca	1.530$	1.520$	1.535$
Port. Tabacos	477$	476$	477$5
Tabacos de Portugal...	650$	645$	655$
União Elect. Port.... ...	—	269$	272$
C.as ultramarinas			
Ag. Cassequel	2.330$	2.320$	2.339$
Ag. das Neves	—	1.800$	2.000$
Agricultura Colonial ...	1.280$	1.270$	1.290$
Açucar de Angola... ...	—	3.750$	3.800$
Boror...	—	725$	730$
Cabinda...	—	435$	439$
Col. do Buzi	405$	404$	405$
Ilha do Principe..	—	3.520$	3.550$
Moçambique.....	205$5	206$	210$
Zambézia..	273$5	273$	274$
Incomati	—	4.550$	4.700$
Cádá	—	—	—

Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAISES	Compra	Venda
Africa do Sul	77$00	78$00
Alemanha	6$70	6$85
América:		
Dólares de 1 a 2...	28$50	28$80
» de 5 a 20...	28$80	29$10
» de 50 a 1000..	28$80	29$10
Argentina	1$00	1$05
Bélgica	$57	$58
Brasil...	$37	$40
Congo Belga	$56	$57
Dinamarca	3$85	4$10
Espanha...	$65,5	$66,5
França	$07,6	$07,8
Holanda...	7$50	7$70
Inglaterra	76$75	77$75
Itália...	$04,45	$04,65
Marrocos...	$07,5	$07,7
Noruega...	3$60	3$90
Suécia	5$15	5$45
Suiça...	6$73	6$83
Uruguay...	8$50	9$00
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	262$00	272$00
Portugal—Barra..	33$40	33$90
» —Barra Fino...	33$70	34$20

J. BURNAY, LDA. Papeis de credito Notas estrangeiras
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273



NA REPARTIÇÃO DAS PESSOAS DESAPARECIDAS

— Mas qual é o apelido do tal Chico de que a senhora fala?

— Perdão, o «Chico» era o meu papagaio que fugiu!

HÁ TRINTA ANOS

O dr. Alfredo Guisado, então vereador da Camara Municipal de Lisboa, anunciava ao «Diário de Lisboa», em 4 de Fevereiro de 1925, a ideia da construção dum grandioso mausoleu para os homens de letras falecidos em Lisboa. Seria erigido no Alto de S. João, logo á entrada, e devia custar trezentos a quatrocentos contos. Ia ser aberto um concurso com prémio para o projecto aprovado. Os primeiros a entrar no mausoleu seriam Gomes Leal—então ainda em sepultura rasa—e Julio de Castilho, nas mesmas condições.

De Cesário Verde dizia o dr. Alfredo Guisado que não se sabia onde paravam os ossos, apesar de ter tentado averiguar, e de não ter ainda desanimado.

A «DUO»...

Nas recentes conversações Adenauer-Mendès-France, o estadista alemão, no decorrer duma sessão plenária, em que não se chegava a uma conclusão, volta-se para o seu colega francês e exclama, á procura de uma saída:

— Mas, decididamente, há juristas a mais na sala...

Mendès-France, sorridente e calmo, responde:

— Mas então sou eu um deles!

— Que «gaffe» cometi — penitencia-se Adenauer. — Mas, de resto, meu caro presidente, eu também posso ser jurista, ao menos pelo hábito...

— Então, senhor chanceler, saiamos os dois da sala. Sempre serão dois juristas a menos á volta da mesa!...

E os dois homens de Estado prosseguiram, então, a sós, a sua interrompida conferência.

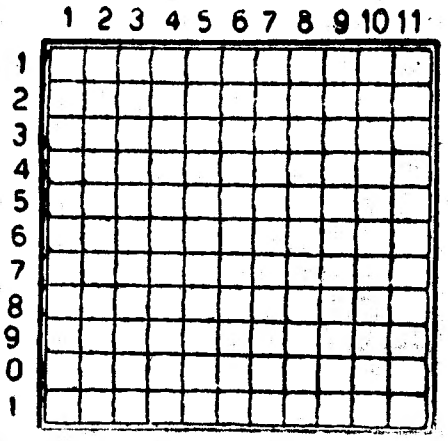
FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO E — União—Estrada de Benfica, 9592-594. Tel. 780092; Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199, Tel. 780043; Leal de Matos—R. Neves Costa, 33-35—Carnide—Tel. 780181; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77, Tel. 77980; Cartaxo—Avenida da Igreja, 21-C—Sítio de Alvalade—Tel. 776358; Avis—Avenida de Roma, 56-B-C, Tel. 776070; Alcantara—Avenida da Republica, 74-A, Tel. 771379; João XXI—Avenida João XXI, 16-A, Tel. 776462; Cosmos—Avenida João Crisóstomo, 44-C, Tel. 40592; Mundial—Largo D. Estefania, 9, Tel. 45578; Correia de Almeida—Avenida Fontes Pereira de Melo, 13, Tel. 47385; Ascenso—Rua 27, 41—Bairro da Encarnação, Tel. 399216; Olivais (Dos)—Rua Alves Gouveia, 19. Tel. 399237; Pinto—Rua de Xabregas, 63-65, Tel. 391185; Nacional—Rua S. João da Praça, 26, Tel. 28032; Rosa & Viegas—Rua de S. Vicente, 31, Tel. 849351; Europa—Avenida General Roçadas, 25-A, Tel. 843880; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-B-C, Tel. 840703; Nunes—Rua Angela Pinto, 32, Tel. 49756; Higiénica—Rua Heliodoro Salgado, 29, Tel. 844361; Matos—Rua Alvaro Coutinho, 10, Tel. 40471; Rua Rodrigo da Fonseca, 101-101-A, Tel. 48333; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade—Tel. 53694; Pinto—Rua de Campolide, 11; Tel. 49210; Castro Fonseca—Rua 4 de Infantaria, 26, Tel. 662857; Rodrigues & Aires—Rua da Lapa, 52-54, Tel. 662246; S. Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C, Tel. 638916; Teles—Rua João de Barros, 2, Tel. 638249; Nogueira—Rua da Creche, 2, Tel. 27591; Carrasco—Rua Presidente Arriaga, 39, Tel. 667460; S. Marçal—Rua de S. Marçal, 100, Tel. 25318; Modelar—Largo Dr. António de Sousa Macedo, 7-A, Poço Novo, Tel. 27896; Veritas—Rua da Misericórdia, 133, Tel. 24554; Nacional—Rua do Salitre, 7, Tel. 46858; Silmar—Rua de S. Lázaro, 128, Tel. 42829; Costa—Praça da Figueira, 6-B-C. Tel. 28381; Barral—Rua Aurea, 126, Tel. 31531.

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 1126



HORIZONTAIS: 1—Canalha. Matérias em fusão que saem das crateras dos vulcões. 2—Fecharíamos as asas para voar mais depressa. 3—Muros de fortaleza com ameias. 4—Simbolo químico do érbio. Preposição. Nesse lugar. Símbolo do gálio (quím.). 5—Divisão do tempo. Anel. 6—Dão mios. Estará. 7—Deus do vinho. Grupo. 8—Data célebre. Preposição. Ente. 9—Frequentava. Privados do uso da fala. Nota musical. 10—Sugaram o leite materno. 11—Calculei. De outro modo.

VERTICAIS: 1—Há. Osculo. 2—Artigo definido. Movera os remos. 3—Braço de mar. Punhal dos antigos romanos. 1100 romanos. 4—Pedra muito dura, esverdeada. Preposição e artigo. Origem. 5—Defendem com arame. Perdi. 6—Comparecer. Vila e concelho do distrito da Guarda. 7—Limpais com água. Vila e concelho do distrito de Evora. 8—Estimei. Artigo definido (ant.º) Cloreto de sódio. 9—Pronome pessoal. Clima. Nota musical. 10—Carta de jogar. Marquem com selo ou ferrete. 11—Tanto. Canções.

Solução do problema n.º 1125

HORIZONTAIS: 1 — Marroquinas. 2 — Areão. Icone. 3—Rias. Uva. Ti. 4—Cal. Olarias. 5—Os. Elo. Mão. 6—Grã. Rós. 7—Mar. Pus. Cá. 8—Casaria. Mal. 9—Ag. Doo. Dose. 10—Maria. Molar. 11—Assassinara.

VERTICAIS: 1 — Marcos. Casa. 2 — Arias. Magas. 3—Real. Gás. Rs. 4—Ras. Erradia. 5—Oó. Olá. Roas. 6—Ulo. Pio. 7—Uiva. Rua. Mi. 8—Içamos. Don. 9—No. Ias. Mola. 10—Antão. Casar. 11—Seis. Valera.

BRINDES DAMOS

Valiosos, de Utilidade e Brinquedos em troca das Embalagens Vazias de:

FARINHA AMPARO
PUDIM MANJAR DO CEU
CHA REAL DIA
PASTA DENTRIFICA SORRISO

SABONETES: PARAISO DE FLORES, SORRISO, SONHO PERFUMADO

Visitem a nossa exposição de milhares de brindes na Rua de Sant'Ana (á Lapa) n.º 24 r/c d.º e ficarão deveras deslumbrados.

O desenvolvimento da crise no Extremo Oriente

Pensa-se numa conferência das potências
detentoras de interresses na Asia
para tentar a solução dos problemas pendentes

(Continuação da 1.ª página)

gurança, são, práticamente, inaceitáveis: ceder ás exigências de Chu En Lai seria o equivalente, entre outras coisas, á admissão «de facto» da China popular nas Nações Unidas, solução que se recusa admitir. Não se dissimula, por outro lado, que a diplomacia comunista pretendeu, sobretudo, trazer o conflito para um terreno em que os Estados Unidos se encontram mais ou menos em desacordo com alguns dos seus aliados: o papel internacional do Governo da Formosa.

Os mesmos circulos salientam que a atitude de Pequim vai complicar sériamente as negociações em curso, entre Washington e Taipeh, quanto ao ritmo da evacuação, prevista, das ilhas Tachen e o estatuto das Quemoy e Masu. Chang Kai Chek recusar-se-ia, com efeito, a evacuar as Tachen sem receber a garantia americana de que as ilhas costeiras situadas mais ao Sul, e menos vulneráveis, serão defendidas. No espírito dos dirigentes americanos, estas ilhas, nomeadamente Quemoy e Matsu, deviam constituir os elementos duma negociação. Seriam de futuro, consideradas pelo Pentágono como indispensáveis bastiões de defesa avançada.

Admite-se que Pequim não se recuse a negociações

Haja o que houver, a maior parte dos observadores politicos da capital americana recusa-se a acreditar que a China comunista seja hostil a qualquer forma de negociação. A atitude de Pequim prova simplesmente que é para lá do Conselho de Segurança que deve procurar-se uma solução.

Em certas esferas bem informadas, salienta-se, de resto, a tal respeito, que, na sua mensagem ao Congresso, o presidente Eisenhower afirmara o desejo de os Estados Unidos de se chegar a uma solução, por «intermédio das Nações Unidas ou por outro qualquer». Quer dizer que outras fórmulas de regulamento tinham sido previstas.

Não se possui ainda, como é natural, qualquer indicação quanto aos «outros processos» estudados. Parece, no entanto, evidente que, para ter em conta o desejo expresso pela U. R. S. S. de não se ver envolvida num conflito no Extremo Oriente, poderia admitir-se um recurso a Moscovo. Convém, a este respeito, lembrar as declarações de Malenkov no principio de Janeiro, propondo uma conferência das grandes potências relativa aos problemas do Extremo Oriente. Se esta ideia for retomada, não se julga, todavia, nos circulos diplomáticos americanos, que possa levar a resultados imediatos, isto é, a uma reunião no mais alto nivel, mas poderia ser, eventualmente, modificada e tomar um aspecto menos espectacular, mas certamente mais eficaz.

Resta, finalmente, a possibilidade de uma acção da India. Quanto a esta hipótese, é com a maior atenção que se seguem, na Casa Branca, as deliberações do «Commonwealth», sendo possivel que das discussões dos primeiros-ministros possa resultar uma proposta concreta.—(F. P.).

Supõe-se que a atitude da China não exclui o desejo de uma solução pacífica

NAÇÕES UNIDAS, 4.—Passado o primeiro instante de decepção, os meios diplomáticos da O. N. U. empenham-se em estudar os termos da nota de Pequim, atentando especialmente na ultima frase: «Todas as diligências sinceras, que possam contribuir para o desanuviamento e suprimir a tensão criada pelos Estados Unidos naquela região (Formosa) e nas outras regiões do Extremo-Oriente, serão apoiadas pela Republica Popular da China».

Os circulos competentes querem ver nesta declaração uma prova do desejo da China de solucionar todos os problemas asiáticos no ambito de uma conferência internacional, como a de Genebra. Esta conferência, que a India estaria pronta a organizar e até a reunir no seu território, compreenderia, pensa-se, para os dirigentes de Pequim, todas as potências interessadas nos negócios asiáticos, e só estas. Não sendo a China nacionalista considerada pelo Governo comunista como verdadeira potência, mas como simples grupo de rebeldes, não receberia convite. Na O. N. U., não se dissimulam, portanto, as dificuldades com que esbarrariam a India e a Grã-Bretanha, se aceitassem o principio dessa reunião, para convencerem os Estados Unidos a participarem nela. Há tanto a convicção, na O. N. U., de que os esforços da China Popular tendem á reunião de uma Conferência internacional asiática, que as indicações colhidas tanto por Nehru como por Hammarskjoeld não permitem duvidas quanto ao empenho do Governo de Chu en Lai em esclarecer a situação no Extremo-Oriente, «na plenitude dos direitos da China».—(F. P.).

Manter a porta aberta a negociações, é o que sugerem os jornais de Nova York

NOVA YORK, 4 — Jornais desta cidade sugerem, hoje, que se mantenha aberta a porta para possíveis negociações com a China comunista sobre a questão da Formosa, apesar de Pequim ter rejeitado o convite das Naçeõs Unidas para discussões.

O «New York Herald Tribune», que classificou a rejeição de «drástica e arrogante», diz, porém, que, não tendo conseguido obter o cessar fogo por meio de negociações, os Estados Unidos e seus aliados devem procurar «conseguí-lo como questão real». «Em vista do estado de espírito violento e imprudente da China vermelha, só as resoluções mais nítidas e a mais inconfundivel exibição de força oferecem qualquer promessa de estabilidade»—acrescenta o jornal.

O «New York Times» diz que restava ver se se tratava da ultima palavra de China comunista ou se era apenas uma manobra de regateio, pretendendo conseguir qualquer nova base para a comparência de Pequim perante o Conselho de Segurança em condições mais favoráveis. Poderia ser, também, uma manobra no sentido de «cessar fogo tácito, sem acordo formal, que eliminaria o perigo imediato para a paz mundial, sem forçar qualquer das partes a abandonar a sua posição, em principio».

O «Washington Post» diz que a China tinha sido grosseira para com as Nações Unidas e o insulto «causaria tristeza aos que queriam ser medianeiros, como a India». O jornal tirou a conclusão de que o regime comunista estava decidido a não aquiescer a qualquer esforço das Nações Unidas para alterar a politica no Extremo-Oriente por meio de reconhecimento da existência de duas Chinas.—(R.).

A O. N. U. deve prosseguir
nos esforços a favor da paz
— segundo declara o Departamento do Estado

WASHINGTON, 4.—O Departamento de Estado fez, ontem á noite, a seguinte declaração, depois de ter sido anunciada a recusa de Pequim a tomar parte no Conselho de Segurança:

«Até agora, tomámos apenas conhecimento de relatórios oficiosos da resposta comunista chinesa ao secretário-geral da O. N. U., relativamente ao convite feito á China comunista.

«Todos os que desejam sinceramente a paz deploram a rejeição brutal deste convite enviado á China comunista para vir ao Conselho de Segurança, estudar o termo das hostilidades na zona das ilhas costeiras chinesas.

«Deploram, igualmente, este novo gesto de desprezo pelas Nações Unidas, que se parece bastante com as acções anteriores da China comunista, na Coreia e no decorrer da Conferência de Genebra.

«Cabe ao Conselho de Segurança não abandonar os seus esforços a favor da paz, estudar esta recusa e consultar outros membros do Conselho, com vistas a uma nova reunião».—(F. P.).

A actividade na O. N. U.

NAÇÕES UNIDAS, 4—Victor Belaunde, presidente do Conselho de Segurança, avistou-se, ontem, com Dag Hammarskjoeld, secretário-geral da O. N. U., a fim de examinar as consequências da recusa de Pequim ao convite do Conselho.

Belaunde tem, igualmente, a intenção de conferenciar com o maior numero possivel de membros do Conselho, antes de tomar a resolução de o convocar.

Os membros do Conselho têm na sua frente um problema imediato: o da rejeição por Pequim do convite que lhe fora enviado, no ambito da questão neo-zelandesa, cuja discussão fora iniciada, e um problema mais amplo: o da recusa da China a participar em qualquer debate, enquanto o seu lugar for ocupado por um representante da Formosa.

O Conselho poderia reunir-se para continuar o exame da questão neo-zelandesa, respeitante «ás hostilidades na região de várias ilhas situadas ao largo da China continental», mas como esta questão tinha por objectivo principal levar as partes interessadas—a China popular e a China nacionalista — a «cessar-fogo», a ausência do representante de Pequim torna, parece, estes esforços inuteis.—(F. P.).

Em Tóquio prevalece a ideia de moderação por parte dos comunistas

TÓQUIO, 4—Os comentadores diplomáticos japoneses não ficaram surpreendidos com a recusa do Governo de Pequim, a tomar parte nos debates do Conselho de Segurança. Prevêem que o Governo de Chu En Lai recusará todas as sugestões, mesmo de iniciativa da India, por uma conferência internacional sobre a Formosa. Pensam que Pequim continuará a explorar o tema da libertação da Formosa, para reunir as energias necessárias ao desenvolvimento do exército nacional e á execução do plano quinquenal, mas evitará atacar o baluarte nacionalista, ou mesmo as ilhas dos Pescadores, num futuro próximo. Os comunistas chineses estariam mais dispostos a permitir, na opinião, dos comentadores nipónicos, uma evacuação «clandestina» do arquipélago das Tachen pelos nacionalistas, e só dentro de uns meses começariam as operações contra as ilhas do litoral, beneficiando da tolerancia tácita dos Americanos.

Em conclusão, os comentadores japoneses pensam que só uma guerra do tipo da coreana ou indochinesa poderia levar os comunistas a procurarem uma plataforma, mas, nesta altura, não há perigo de conflito aberto.—(F. Presse).

A actividade de Chang-Kai-Chek

TAIPEH, 4—O presidente nacionalista chinês, Chang Kai Chek, convocou para hoje, uma reunião de emergência dos seus funcionários principais, no momento em que correm rumores de que diminuiram as suas divergências com Washington sobre a defesa da Formosa.—(R.).

Começaram em Londres
as consultas sobre a actual crise

LONDRES, 4—De boa fonte, anuncia-se que já começaram consultas, a respeito da «nova situação» criada pela recusa da China comunista a discutir o cessar fogo no estreito da Formosa.

Nessas consultas tomam parte as potências interessadas: Grã-Bretanha e Estados Unidos, por um lado; países membros da Comunidade Britanica, países membros do Conselho de Segurança, por outro.

Sir Anthony Eden tratou, hoje, do problema com o embaixador americano, num almoço a que assistiram os primeiros-ministros da Austrália e de Ceilão.

A situação — e, provávelmente, um novo plano—serão discutidos, hoje, na Conferência dos Primeiros-Ministros da Comunidade Britanica e na reunião do Gabinete de Londres, convocado por sir Winston Churchill.

Soube-se, hoje, no Foreign Office, que o primeiro-ministro de Pequim convocou, ontem, o encarregado de Negócios britanico, Humphrey Trevelyan, a quem entregou, depois de o enviar ao secretário-geral da O. N. U., o texto da resposta da China ao convite das Nações Unidas. O primeiro-ministro Chu En Lai, não teria dado ao diplomata britanico qualquer indicação, «além do próprio texto da nota», das possiveis intenções do seu Governo quanto a outra solução do conflito. — (France Presse).

RESTAURANTE
CHAVE D'OURO

MENU: 40$00
ACEPIPES VARIADOS
ou SOPA
OMELETE DE LAGOSTA
ou ROBALO GRELHADO
FRANGO EM COCOTE
ou ESCALOPES DE VITELA com CHAMPIGNON
QUEIJO, FRUTA
ou PUDING

DIÁRIAMENTE
JANTAR - CONCERTO
SEM AUMENTO DE PREÇOS

HAVAS EXPRINTER
ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DE TURISMO
2 EXCURSÕES AO
CARNAVAL DE NICE
(CÔTE D'AZUR e RIVIERA ITALIANA)
INSCRIÇÕES: LISBOA — R. Aurea, 242 — Tel. 24306
PORTO — R. St. António, 118, 1.º — Tel. 21157

AÇÔRDA DE SÁVEL
Um prato regional do «Ribatejano»
Salvaterra de Magos — Tel. 14